

ENSAIO MAGAZINE



Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Julho/2008 - Ano IV - nº 40 - Distribuição Gratuita

Música e pintura no mesmo palco

*Robert Black e Ige D'Aquino trazem a
Tatuí performance aplaudida na Europa*

A nova equipe

*Linha de frente da nova administração fala
sobre impressões e novos projetos*

Teatro vazio

*Falece Antonio Mendes, 49 anos, um dos
fundadores do teatro no Conservatório*

Quebrando Galho leva choro a instituições sociais

Oito apresentações alteraram rotina de mais de quatro centenas de crianças, jovens e adultos

Tão logo viu o quarteto do Quebrando Galho se acomodando para tocar o melhor do choro, Adão pegou seu mini-acordeon e se posicionou ao lado do grupo. Animado, não deixou se intimidar pela técnica de Alexandre Bauab Jr. (violão 7 cordas), Altino Toledo (bandolim), Marcelo Cândido (cavaquinho) e Rodrigo Moura (percussão). Assim como o Adão, que aliás tocou a apresentação inteira, outros 400 assistidos por instituições filantrópicas locais receberam de braços e corações abertos o grupo de choro durante o mês de junho. Ao todo, oito instituições receberam o quarteto para uma série iniciada no ano passado e chamada de "Choro na Cidade".

Segundo o coordenador do grupo, Alexandre Bauab, as apresentações da série "Choro na Cidade" são especiais. "No ano passado, fizemos uma edição da série e ficamos absolutamente emocionados. A música é diferente para essas pessoas. Essa ação é especial para nós, que saímos pessoas melhores depois das apresentações. Fazemos música para eles", relatou ele.

Com cerca de 1h a 1h30 de duração, as apresentações



incluem aulas sobre a história do choro. "Entre um papo e outro, apresentamos grandes clássicos do gênero", acrescentou Bauab.

As apresentações foram realizadas na Casa do Bom Menino, Recanto do Bom Velhinho, Avape Tatuí,

Casa Irmãos de Rua São José, Apae Tatuí, Acade Tatuí, Recanto Betel e Projeto Arte pela Vida, no Jardim Lírio. O sucesso foi tanto que o grupo faz questão de voltar no próximo semestre.

Nesta edição, os músicos do Quebrando Galho apresentaram obras como "Agüenta Seu Fulgêncio" (Lourenço Lamartine), "Urubatã" (Pixinguinha), "Assanhado" e "Bole-Bole" (Jacob do Bandolim), "Atlântico" (Ernesto Nazareth), "Saudades de Guarã" (Bonfiglio de Oliveira), "Tico Tico no Fubã" (Zequinha de Abreu), "Cochichando" (Pixinguinha), "Soluçando" (Candinho do Trombone), "É do que há" (Luis Americano), "Lingua De Preto" (Honorino Lopes), entre outras.

Ah! Ao terminar a apresentação o Adão, lá do Recanto Bom Velhinho, fez questão de comunicar: já está com a sanfona no jeito para a próxima apresentação.

Painting Music



O contrabaixista americano Robert Black e o pintor Ige D'Aquino trazem a Tatuí performance aplaudida nos Estados Unidos e Europa. A foto de capa é de Robert Black, músico reconhecido por ações inusitadas. Com vários CDs gravados, Black abre mente e coração a novas tendências da música, trabalhando com música eletrônica e participando de performances como essa, na qual ele toca e o artista plástico cria, simultaneamente.

Índice

Orquestra Maestro Neves 3

Grupo do pólo de São José do Rio Pardo dá show na abertura do Coreto Paulista

Conexões do teatro 4

Jovens alunos ensaiam espetáculo inédito de Luís Alberto de Abreu, dentro de projeto britânico

Teatro vazio 7

Antonio Mendes, um dos formadores do teatro no Conservatório de Tatuí, falece aos 49 anos

Música e pintura 9

Robert Black e Ige D'Aquino apresentam-se em Tatuí em performance exclusiva

A nova equipe 11 a 13

Diretores e assessores dão entrevistas exclusivas e falam do Conservatório e de seus projetos

O Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820

Informações: (15) 3251-4573

www.conservatoriodetatu.org.br

Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

EXPEDIENTE

Governo do Estado de São Paulo	José Serra
Secretaria de Estado da Cultura	João Sayad
Unidade de Formação Cultural	Luiz Nogueira
Diretor Executivo da AACT	Henrique Autran Dourado
Diretor Artístico-Pedagógico da AACT	Antonio Carlos Neves Campos
Diretor Administrativo-Financeiro da AACT	Dalmo Magno Defensor
Jornalista Responsável	Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803 (comunica@conservatoriodetatu.org.br)
Programador Visual	Paulo Rogério Ribeiro (pribeiro@conservatoriodetatu.org.br)
Assistente de Marketing	Giovani de Arruda Campos (gcampos@conservatoriodetatu.org.br)



SPVIAS

SEU CAMINHO SEGURO

Serviço de Atendimento ao Usuário: **0800 703 50 30**

www.spvias.com.br



Quarteto Vivace volta ao Brasil

Após apresentações em Lima, Peru, o Quarteto Vivace voltou ao país no dia 1º de junho. Os músicos Edson Lopes, Roberto Colchiesqui, Mário Medeiros e Rodrigo Marinônio, integrantes do Vivace, participaram oficialmente do XXIII Gran Festival Internacional de Flautistas, sob coordenação do maestro e diretor César Vivanco.

Segundo o grupo, "foi uma semana intensa de trabalho". Ao todo, eles apresentaram três concertos oficiais e, ainda, fizeram apresentação no Rotary Club El Rimac, além de diversos masterclasses e um workshop. Além dos trabalhos direcionados para o estudo da flauta transversal,

destacaram-se os workshops de violão do professor Edson e de ritmos brasileiros ministrados pelo professor Rodrigo.

Na turnê proporcionada pelo Itamarati e Embaixada do Brasil em Lima, o grupo se apresentou no "Concierto Premier Embajada de Brasil", com a recepção do embaixador brasileiro e autoridades governamentais; "Concierto Fina del XXXIII Festival Internacional de Flautistas", no Centro Cultural da Pontifícia Universidade Católica de Peru; e no final "Concierto Extraordinário na Residência de la Embajada de Alemania", com a recepção do embaixador alemão, demais

autoridades e embaixadores latino e norte americanos, e de países da comunidade Européia.

"Esta bellissima viagem musical foi um grande êxito. Se por um lado o Quarteto Vivace muito bem representou o Conservatório de Tatuí e o Brasil no exterior, por outro lado, trouxe na bagagem além da experiência internacional, o carinho e a simpatia do povo peruano", afirmaram os integrantes.

O Quarteto Vivace recebeu convite para regressar ao XXXIV Festival Internacional de Flautistas do Peru em 2009 e para realizar concerto em Santiago do Chile, a ser agendado.

Grande Coro em Congresso Internacional de Regentes

Parte integrante do projeto sócio-cultural "Coral nas Escolas", idealizado pelo Conservatório de Tatuí, o "Grande Coro", formado por alunos da escola "João Florêncio e regido por Marcos Baldini, participa nos dias 30 de junho e 1, 2 e 3 de julho, do V Congresso Internacional da Arci. O evento acontece na Unicsul, em São Paulo. Dentre os grupos que irão participar do congresso, o Grande Coro é o único grupo vocal formado por 100 vozes e que desenvolve suas atividades artísticas numa escola pública de ensino fundamental.

Na apresentação o Grande Coro fará um "Concerto Educativo", onde serão mostrados o desenvolvimento da prática pedagógica referente ao desenvolvimento vocal – roteiro de ação – interdisciplinaridade e prática de repertório, que



este ano inclui várias canções étnicas, Música Popular Brasileira, destacando-se obras de Caetano Veloso, Dorival Caymmi, Chico Buarque, Edu Lobo, Heitor Villa-Lobos e Vinicius de Moraes, além de "Acalanto da Rosa", de Claudio Santoro, uma das pérolas da Música Erudita Brasileira.

O coro contará com colaboração da diretora da escola "João Florêncio" Selma Helena Amalfi,

da coordenadora pedagógica Márcia Menezes, da Secretária de Educação Sônia Menezes, dos funcionários e educadores da escola "João Florêncio" e Secretaria Municipal da Educação.

Sob a orientação vocal e artístico-pedagógica do professor Marcos Baldini, desde 2005 o "Grande Coro" conquistou o respeito, a admiração e o carisma, não somente da comunidade local, mas também em outros Estados do país. O grupo participou, em 2007, do IV Encontro de Corais e Orquestras Infanto-Juvenis, realizado no Colégio Agostiniano Mendel, em São Paulo. Dentre os presentes estava a Presidente da ARCI (Associação dos Regentes de Corais Infantis) Ana Premero que, impressionada com a performance artística do grupo, convidou-os para participar do congresso que acontecerá neste mês de julho.

ORIONCYMBALS.COM.BR

O endereço da Orion na rede.

Todos os sons da Orion
ao alcance de suas mãos.

Aproveite essa oportunidade de conhecer
os produtos que já fazem sucesso
em mais de 50 países.



Orquestra de Sopros 'Maestro Neves' dá show no Coreto Paulista

Orquestra de Sopros Brasileira participou do mesmo evento, em Serra Negra



A Orquestra de Sopros Maestro Neves, do pólo de São José do Rio Pardo, foi atração à parte no Coreto Paulista, festival que levou à Serra Negra toda a graça das bandas de coreto no último mês de maio.

O Festival de Bandas, afirmou o Secretário de Estado da Cultura João Sayad, foi criado com a proposta de "trazer de volta as bandas como núcleo de educação musical, mostrar e incentivar uma tradição musical paulista e brasileira". Entre os dias 16 e 25 de maio, o evento levou à Serra Negra 14 bandas de diversas cidades do Estado de São Paulo para apresentações especiais, além de realizar palestras destinadas a maestros e lideranças de bandas de todo o Estado de São Paulo.

O evento foi aberto com o concerto da Orquestra de Sopros "Maestro Neves", regida por Agenor Ribeiro Netto, também coordenador do Pólo Avançado do Conservatório de Tatuí

em São José do Rio Pardo. O grupo, que foi criado com objetivos de servir de prática de conjunto aos alunos da escola, é o primeiro corpo musical permanente da unidade. A orquestra leva o nome do diretor artístico e pedagógico do Conservatório, Antonio Carlos Neves Campos. "É uma forma de homenageá-lo pelo empenho no projeto de abertura do pólo e, também, um reconhecimento ao magnífico trabalho feito pelo maestro em prol da música no Estado", disse o maestro Agenor.

A orquestra de São José do Rio Pardo é formada por 72 alunos e professores do pólo avançado, que completará dois anos de funcionamento neste mês de julho. Os alunos vêm de 23 cidades do leste paulista e do sul de Minas Gerais. Na apresentação em Serra Negra o grupo apresentou repertório voltado a temas de filmes e músicas brasileiras como "Rider's March" (John Williams), "The Lord of The Rings"

(Howard Shore), Suíte Asa Branca (de Luiz Gonzaga, com arranjo de Agenor Ribeiro Neto).

"Fizemos cinco ensaios e a apresentação em Serra Negra foi a quinta apresentação. Esse grupo é espelho não só para os outros alunos do pólo como para a região. Trata-se da primeira orquestra de sopros grande da região", disse o maestro.

Atualmente, o pólo de São José do Rio Pardo conta com 204 alunos e tem projeção para atender até 350 estudantes.

Orquestra de Sopros Brasileira

Outro grupo da estrutura do Conservatório de Tatuí que participou do evento foi a Orquestra de Sopros Brasileira, regida por Dario Sotelo. O grupo, um dos principais do Conservatório de Tatuí, fez concerto especialíssimo e foi bastante aplaudido pelo público do Centro de Convenções de Serra Negra.

Conservatório: celeiro de clarinetistas

O grupo de clarinetistas do Conservatório de Tatuí que participou do VIII Encontro Nacional de Clarinetistas foi destaque à parte no evento realizado nos dias 17 e 18 de maio no Memorial da América Latina, em São Paulo. Dentre as atrações do evento esteve o francês Michel Arrignon, músico que faz testes nos clarinetes da Buffet Crampon (importante marca de instrumentos).

Para acompanhar o evento, um grupo de 15 músicos de Tatuí viajou até São Paulo capitaneado pelo professor Ely Jacob Hessel. Em São Paulo, uma surpresa: boa parte dos músicos selecionados para se apresentar nos masterclasses eram alunos e ex-alunos da escola tatuiana. "Inscreveram-se clarinetistas de todo país e, desses, 60% dos selecionados eram do Conservatório de Tatuí", comemorou o professor Ely. "Isso mostra o quanto Tatuí é reconhecida dentre os clarinetistas e isso me surpreendeu. Tatuí é um celeiro de clarinetistas. Lapidamos os alunos para brilharem lá fora", apontou ele.

Além dos alunos participantes dos masterclasses, o Conservatório de Tatuí também marcou os concertos. Duas peças das que foram apresentadas nos concertos do evento foram compostas por professores do Conservatório de



Tatuí. A obra "Chorandinho", de Max Ferreira, teve solo de Otávio Quartier. Já a "Choro para Clarinete e Banda", de Hudson Nogueira, contou com João Francisco Correia como solista – ele próprio, ex-aluno e professor do Conservatório de Tatuí. As obras foram apresentadas pela Banda Sinfônica Jovem.

De Tatuí, participaram do evento o professor Ely Jacob Hessel, Joyce Gabriela do Carmo, Mirian Eugenia, Joseane Martins dos Santos, Joana Barbosa, Andemberg, Edevandro Barnabé, Flávio, Márcia Guirra, Anderson, Maria Cristina Jesus Silva, Danila Alves e Lindemberg Cavalcanti. Dos que se apresentaram nos masterclasses e já passaram (ou estão) em Tatuí estão Rafael Schmidt, Jussan Canguçu, Djalma Albuquerque (que inclusive foi aprovado como bolsista para o

conta ela. "E o que mais achei bacana é que tudo o que já ouvi aqui com o professor Ely, escutei lá dos professores estrangeiros", acrescentou.

O Encontro Nacional de Clarinetistas é realizado anualmente. Em sua segunda edição, teve como sede a cidade de Tatuí.

O clarinete é um descendente da charamela, instrumento bastante popular na Europa desde a Idade Média. Em 1690 Johann Christoph Denner, charamelista alemão, acrescentou à sua charamela uma chave para o polegar da mão esquerda para que assim pudesse tocar numa opening, o que lhe trouxe mais possibilidades sonoras. Surgiu assim o clarinete contemporâneo. Introduzido nas orquestras em 1750, foi um dos últimos instrumentos de sopro incorporados na formação orquestral moderna.

Festival de Inverno de Campos do Jordão), Tiago Nagler, Joel Barbosa e João Francisco Correia.

Segundo a clarinetista Joyce Gabriela do Carmo, os alunos e ex-alunos tatuianos são conhecidos no meio pela técnica que possuem. "O que se diz no meio musical é que os alunos de clarinete do Conservatório de Tatuí são os que mais têm técnica. Essa é a 'nossa' fama",

Príncipe japonês recebe instrumentos do Conservatório de Tatuí

Entrega foi feita pelo Governador José Serra, durante celebração do centenário da imigração japonesa

Foi com um violino e uma viola construídos por alunos de luteria do Conservatório de Tatuí que o governador José Serra recebeu dia 21 de junho o representante do Império Japonês durante visita oficial em celebração ao centenário de imigração japonesa. Os instrumentos foram entregues como presentes especiais ao Príncipe Herdeiro Naruhito, em banquete oferecido pelo Governador José Serra no Palácio dos Bandeirantes. O Príncipe Naruhito é músico, já que é tradição no Império Japonês que todo membro da família aprenda uma arte marcial e a tocar um instrumento.

Sob supervisão dos luthiers Luigi Bertelli e Izaías de Oliveira, alunos do curso de luteria (um dos raros gratuitos no país) produziram os instrumentos. Foram necessários quatro meses para produzi-los, num total de 12 estudantes envolvidos.

O diferencial dos instrumentos é que ambos foram produzidos exclusivamente com madeira brasileira. A utilização de madeira brasileira na fabricação de instrumentos de cordas iniciou no Conservatório de Tatuí, com estudos do já falecido luthier Enzo Bertelli, italiano respeitadíssimo na profissão e citado na "Bíblia dos Luthiers", de Cremona (Itália).

Para a Sua Alteza Imperial foi oferecida uma viola cor mel, tamanho 40, tendo tampo produzido com Pinho Araucária (*Araucária angustifolia*) e fundo produzido com Grumixaba (*Eugenia brasiliensis*), de cor "pinhão". Para a princesa Aiko foi entregue um violino com as mesmas características de cor "mel".

A visita oficial do Príncipe Herdeiro foi organizada pelo Governo de São Paulo, pela missão precursora da Casa Imperial Japonesa e Governo Japonês. Pelo governo brasileiro participaram as autoridades do Ministério das Relações Exteriores do Japão e do Brasil (Itamaraty) e dos consulados sediados em São Paulo. Foi esse grupo, com consultoria da chefe do cerimonial do governador



José Serra, Claudia Mattarazzo, que escolheu os instrumentos a serem produzidos.

O violino, que será entregue à Princesa Aiko, de sete anos, filha do Príncipe da Princesa Masako, simboliza a continuidade de músicos na Corte Imperial Japonesa.

"No Japão, a tradição musical é muito forte. Entregamos instrumentos com madeira totalmente brasileira. (O presente) É mais uma simbologia de madeiras e mão-de-obra nossas", contou o professor Luigi Bertelli.

Alunos, professores da escola de música e até o prefeito de Tatuí Luiz Gonzaga Vieira de Camargo, que intermediou a encomenda e entrega dos instrumentos ao Governador José Serra, ficaram na torcida para que o príncipe Naruhito gostasse do presente - e gostou, pois ele quebrou o protocolo e até tocou durante o jantar. Naruhito tem fama de ser um homem simples, dedicado às causas ambientais e à música.

Luteria

O curso de luteria foi criado no Conservatório de Tatuí em 25 de agosto de 1980, tendo como professores Enzo e Luigi Bertelli. O conteúdo teórico do curso (noções de física, acústica e desenho) é ministrado juntamente com a parte prática, com duração de quatro anos, além de um ano de curso

preparatório.

Em 1983, o Conservatório de Tatuí solicitou do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) do Estado de São Paulo, o desenvolvimento de um estudo das madeiras brasileiras em substituição às europeias tradicionais, que são utilizadas na construção de instrumentos musicais da família do violino. O mesmo baseou-se na comparação das propriedades anatómicas, físico-mecânicas e acústicas das madeiras, resultando em uma lista de 10 madeiras com grande potencialidade para substituir as importadas.

Os alunos do curso aprendem a construir violinos, violas, violoncelos e contrabaixos, além dos arcos destes instrumentos.

Os estudos que resultaram na bem sucedida substituição das madeiras foram cercados de muitos cuidados. Inéditas no país, as pesquisas foram subsidiadas pela Funarte (Fundação Nacional de Arte) e capitaneadas pelo liutaio Enzo Bertelli.

Pronto para enfrentar o desafio de implantar o curso com a utilização de novas madeiras, Enzo e o filho Luigi (então estudante de engenharia que estava frequentando o curso de luteria no Instituto Professionale Internazionale per L'Artigianato Lutario e Del Legno, de Cremona) foram os responsáveis pelo desenvolvimento da arte e técnica da fabricação, reparação e manutenção de instrumentos de arco no Estado, nos moldes da mais famosa e tradicional escola do mundo. Além da formação de liutaios, a implantação do curso no Conservatório de Tatuí representou uma espécie de independência do Brasil - à época, o país dependia de matéria-prima importada. Enzo Bertelli conseguiu provar que era possível construir violinos de autoria brasileira em nada inferiores aos importados e com um custo menor. Hoje, o curso é ministrado por Luigi Bertelli e Izaías Batista de Oliveira. O estudante do curso de luteria forma-se com conhecimento completo e domínio de uma das profissões mais raras no mundo.

D'Addario
the Player's Choice

Distribuidor Exclusivo no Brasil:

MUSICAL EXPRESS

www.musical-express.com.br



Pianista oficial em Minas Gerais



O professor de música de câmara da área de cordas e professor e pianista correpetidor da área de canto do Conservatório de Tatuí, Benedicto Bueno Gurgel Junior, será o pianista oficial das edições do Concurso de Cordas Paulo Bosisio. Além disso, ele também será o pianista oficial dos Festivais de Férias realizados em Juiz de Fora (MG), trabalhando com professores de todo o território nacional das áreas das cordas e núcleo de ópera do festival. Os convites ao professor Junior surgiram a partir de seu trabalho desenvolvido com o professor Paulo Bosisio e foram feitos pela presidente da Pró-Música Maria Isabel dos Santos e Ermínio Santos.

Alunos em ação social



Alunos das áreas comercial, erudita e de MPB e Jazz do Conservatório de Tatuí estão engajados no projeto social "Arte pela Vida", realizado desde 2003 pelo Centro de Desenvolvimento Social Arte pela Vida no Jardim Lírio. O projeto atende a crianças dos 7 aos 14 anos, oferecendo aulas de canto, violão, musicalização infantil, dança e aulas complementares de cidadania. O objetivo é levar às crianças e adolescentes que moram no Jardim Lírio a oportunidade de participar efetivamente de atividades artístico-culturais complementando a educação formal, encontrando nessas atividades uma forma de crescimento integral e promoção da cidadania.

Os alunos do Conservatório que participam do projeto ministrando aulas são Fabiano Araújo (violão MPB), Juan Humberto (guitarra MPB), Mateus Assunção (violão erudito), Raquel Carpejani (canto MPB), Célia Regina Leite (musicalização para educadores) e Juan Carlos (flauta transversal).

As aulas são realizadas às terças e quintas-feiras das 9h às 11h na rua Lázaro Barba, 50.

Caresia na Universidade de Goiás



O professor Marcos Caresia (setor de artes cênicas) coordenou no mês de junho – entre os dias 13 e 16 – um workshop na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. O trabalho surgiu a convite da professora Ângela Barra, que já esteve em Tatuí trabalhando com o coordenador da área de canto Cadmo Fausto.

Marcos Caresia fará workshops com duas turmas: uma de 30 estudantes do curso de artes cênicas da universidade e outra mais direcionada, que é o elenco de uma ópera dirigida por Ângela Barra. O workshop especialmente preparado por Caresia leva o título de "Preparação Corporal: Quebra e Anulação dos Vícios Corporais".

Música no Dia do Desafio

A vitória de Tatuí no Dia do Desafio teve um toque musical: a Banda Sinfônica Jovem, dirigida pelo maestro José Antonio Pereira, fez apresentação especial ao meio-dia de 28 de maio na Praça da Matriz. O grupo de jovens músicos levou clássicos dos repertórios erudito e popular a quem participava da competição, que consiste no incentivo da prática de 15 minutos de exercícios físicos contínuos. Tatuí venceu sua oitava

participação na competição mundial com 50,6% de participação dos habitantes, contra 14% de Delegación Magdalena, do México.

'A colocação da voz'



A colocação da voz na interpretação da canção erudita. Este foi o tema do recital didático ministrado pela professora Suely Freitas no último dia 20. Durante a aula, a professora cantou várias canções, indo do "Lied" (canção alemã), passando pela "Chanson" (canção francesa) e chegando a "canção de câmara brasileira", sugerindo maneiras de colocar a voz para se obter sonoridades que possam dar uma boa interpretação a cada estilo. O recital foi o maior sucesso e os alunos já pedem uma segunda edição!

Show em benefício da Campanha do Agasalho



O show de Cristina Braga Trio no teatro "Procópio Ferreira", realizado dia 6 de junho, rendeu R\$ 875,00 à Campanha do Agasalho, do Fundo Social de Solidariedade. A renda obtida com venda de ingressos na bilheteria do teatro foi entregue pelo assessor artístico Erik Heimann Pais às representantes da Sabesp Niedja Soares e Luciana Mara Coque da Cruz, parceiras do Conservatório de Tatuí no evento realizado em prol da campanha.

Dia dos Namorados

O romantismo marcou a semana do Dia dos Namorados. O projeto "Câmara em Ação" teve edição especial no dia 10 de junho. A apresentação – realizada toda terça-feira no Salão Villa-Lobos, com entrada franca – celebrou o Dia dos Namorados com concerto de nove casais de músicos (casados e professores de música). Apresentaram-se Miriam Braga (piano) e Erik Heimann Pais (saxofone), Cristiane Blöes (piano) e Agnaldo Silva (percussão), Deborah Melissa Kerber e Juliano Kerber (piano), Patrícia Garcia e Juliano Arruda (flauta), Patrícia Nogueira Camargo e Adriano Paes Camargo (violão), Dayane Crystine Villena Rodrigues (piano) e José Carlos R. Neto (violino), Ivanilda M. Rodrigues (canto) e Sidney Gama Filho (piano), Valéria Gonçalves (trompa) e Celso Veagnoli (piano e saxofone), Fanny de Souza Lima (piano) e Rodrigo Marinonio (percussão).

Curso superlotado



O curso de arranjos e orquestração ministrado pelo maestro Antonio Carlos Neves Campos está superlotado. As aulas ministradas ao lado da secretaria da escola tiveram uma procura de nada mais nada menos que 120 alunos. Nas classes (seis turmas de dez alunos cada), o maestro ensina tudo sobre arranjos e alia a teoria à experiência pessoal.

Caindo no Tom, Cordas e Solistas

A professora Ester Freire comandou no dia 8 de junho apresentação especial do Coral Caindo no Tom ao lado de músicos da área de cordas e solistas. O evento foi realizado na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. A apresentação com participação especial dos solistas Marcos Baldini, Ossiandro da Costa Brito, Gina Falcão e José Jessé

Vieira.

O repertório apresentado foi desenvolvido pelo professor Paulo Castagna, sendo formado por "Vidi Aquam" (Anônimo), "Gradual do Espírito Santo João José de Araújo Silva" (séc.XVIII), "Novena do Espírito Santo" e arranjo de outras solfas por Frutuoso de Matos Couto.

Casamento Comunitário



Um total de 48 casais participaram da cerimônia do casamento comunitário realizada dia 31 de maio. O grupo teve trilha sonora assinada pela Big Band SamJazz.

Rio Pardo: aniversário de 2 anos

O Pólo de São José do Rio Pardo completa dois anos de fundação. A solenidade especial, organizada pelo maestro Agenor Ribeiro Netto, será no dia 4 de julho, a partir das 20h30, à avenida João Batista Junqueira, s/nº, na sede do Rotary Club. Na ocasião, será feita a outorga da medalha de mérito cultural "Germinal Artese", que passa a integrar o calendário artístico do pólo avançado.

Curso no Rio de Janeiro

A professora de artes cênicas Adriana Afonso esteve no Rio de Janeiro no final do mês de junho, dando aulas aos integrantes do grupo "S8", equipe de esportes radicais e circo. As aulas foram realizadas entre os dias 20 e 22 de junho. Em Nilópolis, ela lecionou aulas de teatro de rua e recebeu, do grupo, dicas de técnicas circenses.

Encontro Nacional de Corais



Dois coros do Conservatório de Tatuí participaram, no dia 29 de junho, do "II Encontro Nacional de Corais de Piracicaba". O coral "Da Boquinha Pra Fora", regido por Cadmo Fausto, e o "Caindo no Tom", de Ester Freire, participaram do evento que pretende reunir corais e grupos vocais de diferentes localidades do Brasil. O coro "Caindo no Tom" fez apresentação no Teatro Municipal de Piracicaba, com seus 28 integrantes. Já o "Da Boquinha Pra Fora" apresentou-se na Estação Paulista, mesmo local onde o coral das escolas municipais "Ligia Vieira de Camargo" e "Firmo Vieira Del Fiol" fizeram apresentação sob regência de Ronaldo da Silva. Os coros foram formados nas escolas a partir de projeto criado por Cadmo Fausto.

Alunos de artes cênicas promovem P.Q.P.

Já pensou em assistir a um espetáculo de teatro e pagar o quanto quiser? No "PQP" (Pague Quanto Puder), o público é quem decide o valor do ingresso das apresentações de artes cênicas. Dois espetáculos já foram apresentados nos dias 14 e 21, mas a ideia é realizar apresentações até o final do ano no Salão Villa-Lobos, à rua São Bento, 415.

As apresentações acontecem a partir das 16h pelos alunos do curso Avançado II. São apresentações de curtas teatrais adaptadas de obras de grandes dramaturgos e nas quais o público decidirá o quanto vale o espetáculo apresentado. O intuito do evento é a arrecadação de verba para a realização da formatura dos alunos do último ano de teatro.

Falece o ator e diretor Antonio Mendes

Mendes coordenou o setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí por quase 20 anos



"A Ironia do Riso", 1988. Carlos Ribeiro e Antonio Mendes



"O Livro de São Cipriano", 2005. Antonio Mendes, Marcos Caresi e Hugo Muneratto.



"Zão Story", 1981. Antonio Mendes e Ary Roberto.



"Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã", 1980. Elise Avalone, Antonio Mendes e Tereza Miranda.



"Édipo Rei", 1995. Antonio Mendes.

Faleceu no dia 16, aos 49 anos de idade, de parada cardio-respiratória, o ator e diretor Antonio Mendes. Ele foi velado no velório municipal e enterrado no cemitério "São João Batista".

Ator, diretor, professor teatral e sonoplasta, Antonio Mendes ajudou a fundar o curso de artes cênicas no Conservatório de Tatuí e foi o coordenador da área por quase 20 anos.

Mendes começou a carreira em 1974 através de um curso de expressão corporal ministrado por Rachel Basiloni, quando teve a primeira experiência de palco no espetáculo "As Águas" de Charles Antonetti. Depois, em 1988, abandonou a carreira de funcionário público (era funcionário da antiga Cesp), para se dedicar ao teatro. Antes disso, já havia estudado no Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, atuando

em inúmeros espetáculos e participando de vários cursos com diversos profissionais de teatro, dentre os quais se destacam Clovis Garcia, Augusto Boal, Roberto Gill de Camargo, Carlos Arena, Moisés Miastkowsky, Carlos Alberto Sofredini, Ájax Camacho, Ingrid Javarezzi e Robert Francis McCrea.

Foi premiado diversas vezes como diretor e ator em renomados festivais de teatro. Dos vários trabalhos que realizou como ator e diretor, destacam-se: "O Arquiteto e o Imperador da Assíria" de Fernando Arrabal, "O Santo Inquirido" de Dias Gomes, "Entre Quatro Paredes" de Jean Paul Sartre, "Cerimônia para um Negro Assassinado", de Fernando Arrabal, "Édipo Rei" de Sófocles, "Bodas de Sangue" de Federico Garcia Lorca, "O Desconhecido" de Ozualdo Candeias e "Nossa Cidade" de Thornton Wilder.

Fundou o Grupo Teatral Novas Tendências (juntamente com Carlos Ribeiro). De 1992 a 2007 organizou os Festivais Estudantis de Teatro do Estado de São Paulo (Secretaria de Estado da Cultura) e ministrou aulas de Prática Teatral (Montagem), Teoria da Interpretação e Encenação (Direção Teatral) no Curso de Formação de Atores do Conservatório de Tatuí.

Polêmico e extremamente exigente, volta e meia tinha rugas com os atores. Vivía pelo teatro. O teatro era sua profissão, seu hobby, seu passatempo. Por ele, preferiu a solidão e, se aqui estivesse, diria que viveu muito bem sozinho. Apesar disso, obteve o reconhecimento profissional dos colegas de profissão.

Atualmente, exercia o cargo de coordenador de projetos artísticos do Conservatório de Tatuí.

Juliano de Arruda Campos participa de cursos na Itália e Suíça

O professor de flauta Juliano de Arruda Campos fará importante temporada na Itália e na Suíça nestes meses de julho e agosto. Ele será o representante do Conservatório de Tatuí em duas importantes atividades do universo da flauta.

Entre os dias 19 e 27 de julho, ele estará em Premeno, na Itália, participando do "Raffaele Trevisani International Summer Course", curso organizado por Raffaele Trevisani e do qual o flautista tatuiano participa pelo terceiro ano consecutivo. Em 2008, ele se apresentará como professor-regente do curso e formará uma orquestra com os participantes do evento para o qual são esperados alunos do mundo todo.

Já entre os dias 3 e 9 de agosto, Juliano participará como convidado do "Seis Dias com o Máster", evento que é constituído de uma semana de aulas e concertos organizado por James Galloway. Esta é a primeira vez que um flautista brasileiro é convidado a participar do evento que acontece em Weggis, na Suíça. Em 2007, dos 80 flautistas participantes, apenas 12



se apresentaram (entre eles, o próprio professor de flauta tatuiano).

Para as atividades na Europa, Juliano leva repertório de flauta significativo. Nos dois cursos, o professor será acompanhado do aluno Jonas Vieira Ribeiro Filho, do curso avançado do Conservatório de Tatuí e também aluno da USP (Universidade de São Paulo).

Juliano de Arruda Campos é flautista e maestro. No Brasil, ele é responsável pela criação da Orquestra de Flautas

"Antonio Carrasqueira", uma formação inédita na área. Formado pelo Conservatório de Tatuí e na USP (Universidade de São Paulo), Juliano de Arruda Campos participou de dezenas de festivais, workshops, masterclasses. No exterior, vem participando de sucessivas atividades importantes para o cenário da música no Brasil. É artista Powell Flutes (EUA), empresa que produziu um instrumento especialmente para ele.

Com expectativas positivas, ele espera ansioso pelas atividades e, mais ainda, para compartilhar as informações dos cursos com seus alunos, no próximo semestre.

Banda no Parque



A Banda Sinfônica Jovem, regida por José Antonio Pereira, abriu no dia 22 de junho o projeto "Quatro Estações", que levará apresentações musicais ao Parque Ecológico "Maria Tuca".

Contando com 50 integrantes, vindos de cidades de São Paulo, do Pernambuco e do Peru, a Banda Sinfônica Jovem é um dos mais antigos grupos em funcionamento no Conservatório. Os instrumentistas têm entre 12 e 22 anos e especializaram-se na apresentação para público de todas as idades.

Premiada pela APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) e criada pelo maestro José Coelho, a Banda Sinfônica Jovem era a corporação musical dos filhos dos funcionários da Fábrica São Martinho que, posteriormente, foi integrada ao quadro da escola de música no final da década de 60.

O maestro José Antonio Pereira assumiu o grupo em 1983 e é tutor presencial da USFCar em Itapetininga. A Banda Sinfônica Jovem ensaia às segundas e quartas, das 13h às 15h30, e recebe espectadores de todas as idades, inclusive nos ensaios. Agendamentos para acompanhar os ensaios podem ser feitos pelo (15) 3251-4573 – ramal 213, com Isabel.

Com formação inédita, 'Metal Brasil' estreia no cenário musical



Dois trompetes, um trombone baixo, um trombone tenor e um frugel-horn. Sem trompa nem tuba, o Metal Brasil estreia de maneira autêntica no cenário musical. O quinteto fundado em março deste ano é formado por Cláudio Cambé Sampaio (trompete), Gerson Brandino (trompete), Diego Garbin (frugel-horn), Fernando Cheque (trombone baixo) e Ivan Gonzáles (trombone tenor). Rafael Toledo atua como convidado especial na percussão. São professores e alunos do Conservatório de Tatuí que decidiram acabar de vez com uma tendência: lugar cheio de músico, sem muitos grupos atuantes.

"Há tempos queríamos montar um grupo. Temos tantos músicos espalhados por aqui e não conseguimos. Começamos com um quarteto, depois nos tornamos trio... Ai, o quinteto se consolidou", contou o trompetista Cambé.

Com ênfase em música brasileira, mas aberto sem preconceito a outros gêneros, o Metal Brasil tem como carro-chefe obras de arranjadores como Walter Azevedo, Maestro Duda, Amaral

Vieira e Maestro Neves. "Temos arranjos prontos para essa formação, apesar de poucos serem de brasileiros. Como nossa intenção é tocar música popular brasileira, estamos coletando arranjos e conversando com arranjadores para conseguirmos mais materiais", comentou Cambé.

Além do repertório, o quinteto diferencia-se pela formação inédita. Nela, o trombone baixo faz as vezes da tuba, enquanto o frugel-horn toma o lugar da trompa. "Isso é totalmente diferente e inédito. Com essa formação, ganhamos um som mais camerístico, um som mais conciso", disse Fernando Cheque.

A versatilidade é outra marca do quinteto, que não faz conta de se apresentar em ambientes abertos. Foi com essa disposição que o quinteto definiu sua personalidade: o repertório, a formação e o estilo do Metal Brasil foi concretizado a partir de experiências dos músicos. Zelando pela qualidade ao se apresentar – e fazendo jus aos arranjadores – o quinteto planeja a gravação do primeiro CD, com arranjos inéditos.

Área de sopros tem novo coordenador

Otávio Bloes assume cargo após eleição entre colegas

O professor Otávio Bloes, 32, é o novo coordenador da área de sopros do Conservatório de Tatuí.

O flautista assumiu a coordenação na última semana do mês de abril para substituir o prof. Erik Heimann Pais, que passou a atuar como assessor artístico do Conservatório.

Otávio Bloes é spalla da Orquestra de Sopros Brasileira e professor de flauta. É formado em flauta pelo Conservatório de Tatuí, estudou Música na Unesp e, também, Artes pela Faculdade Asseta. Desenvolve constantes trabalhos pedagógicos e artísticos tendo atuado na Orquestra Sinfônica Paulista e, como músico convidado, na Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo). Na área acadêmica, cursa pós-graduação em educação musical na Faculdade Paulista de Artes em São Paulo.

Otávio, que vem atuando na função desde o início de maio e considera o fato de ter assumido o cargo mediante uma eleição "importante para



os trabalhos que irá desenvolver". "Posso exercer a coordenação com maior segurança, a partir do momento que sei do apoio dos colegas", disse ele.

A área de sopros conta com 38 professores e 508 alunos, sendo a maior do Conservatório de Tatuí. Na área, Otávio pretende dar continuidade ao trabalho realizado por Erik Heimann, mantendo e desenvolvendo cada vez mais o trabalho de alto nível que a área de sopros tradicionalmente apresenta há vários anos. "Pretendo enfatizar a importância da presença dos alunos nas orquestras, bandas sinfônicas e grupos camerísticos da escola, sempre lembrando que a música não existe sem o músico", disse ele.

O professor Otávio Bloes atende a alunos, professores e pais de alunos na sala de coordenação (ao lado da secretaria). Ele também pode ser contactado pelo email area_sopros@conservatoriodetatu.org.br.

NOTÍCIAS DO GRÊMIO

Rebeca Friedmann Zetsche

Reuniões sobre a bolsa

Após a reunião feita com os alunos no dia 3 de junho, na qual recolhemos opiniões sobre o novo edital da bolsa, realizamos uma reunião sobre o mesmo tema, no dia 9 deste mês, com os coordenadores de todas as áreas, onde estava presente o diretor Henrique Autran e o assessor pedagógico Antônio Ribeiro. Nesta reunião foi exposta a opinião recolhida dos alunos e discutida juntamente com os coordenadores e as necessidades de cada área. Os deveres dos alunos bolsistas vão variar de acordo com cada curso. Para aqueles que recebem através de projetos, fica a cargo dos próprios coordenadores as possibilidades de atuação, que serão de acordo com a carência artística-pedagógica. No novo edital continuará havendo vagas para os grupos, mas acreditamos que existirá a proporcionalidade na distribuição de bolsas entre as áreas, garantindo assim o direito de participação dos alunos dos cursos nos quais não existem grupos.

Ao final da reunião recebemos a garantia do diretor Henrique Autran e do assessor Antônio Ribeiro que em agosto haverá o processo de seleção e os novos bolsistas já receberão a primeira parcela.

Atenção!

O Conservatório está passando por um momento de transição, fato este que afeta a todos, professores, alunos e funcionários. Sentimos que haverá muitas mudanças e por isso devemos estar atentos para participar e expor nossas opiniões. Esta atitude é muito importante pois a escola é feita para nós alunos e por isso devemos ser os mais interessados na qualidade de ensino que recebemos.

Portanto, fiquem a par do que acontece na nossa escola, participem das reuniões, exijam seus direitos. Para aqueles que ainda não se associaram à Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, associem-se o mais rápido possível, pois esta é uma forma de atuação junto às decisões tomadas.

"Espelho mágico das utopias

Se as coisas são inatingíveis...ora!
Não é motivo para não querê-las.
Que triste os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!"

Mário Quintana

A Rua dos Cataventos – IV

Eu nada entendo da questão social.
Eu faço parte dela, simplesmente...
E sei apenas o meu próprio mal,
Que não é bem o mal de toda gente,
Nem é deste Planeta... por sinal
Que o mundo se lhe mostra indiferente!
E o meu anjo da Guarda, ele somente,
É quem lê os meus versos afinal...
E enquanto o mundo em torno se esbarronda,
Vivo regendo estranhas contradições
No meu vago País de Trebizonda...
Entre os Loucos, os Mortos e as Crianças,
É lá que eu canto, numa eterna ronda,
Nossos comuns desejos e esperanças!...

Mário Quintana

Música e pintura ao mesmo tempo num único palco

Robert Black e Ige D'Aquino fazem performance única dia 26, no palco do 'Teatro Procópio Ferreira'

Música e pintura, duas importantes vertentes da arte, executadas simultaneamente num mesmo palco. Com essa proposta inovadora, o contrabaixista americano Robert Black e o artista plástico brasileiro Ige D'Aquino apresentam-se no teatro "Procópio Ferreira", do Conservatório de Tatuí, no dia 26 de julho a partir das 20h30. A performance de música e pintura, denominada "Painting Music - Crossover Performance Multimídia", já foi executada na Europa e Estados Unidos e promete surpreender os espectadores. Os ingressos serão trocados por alimentos não-perecíveis e, posteriormente, doados ao Fundo Social de Solidariedade.

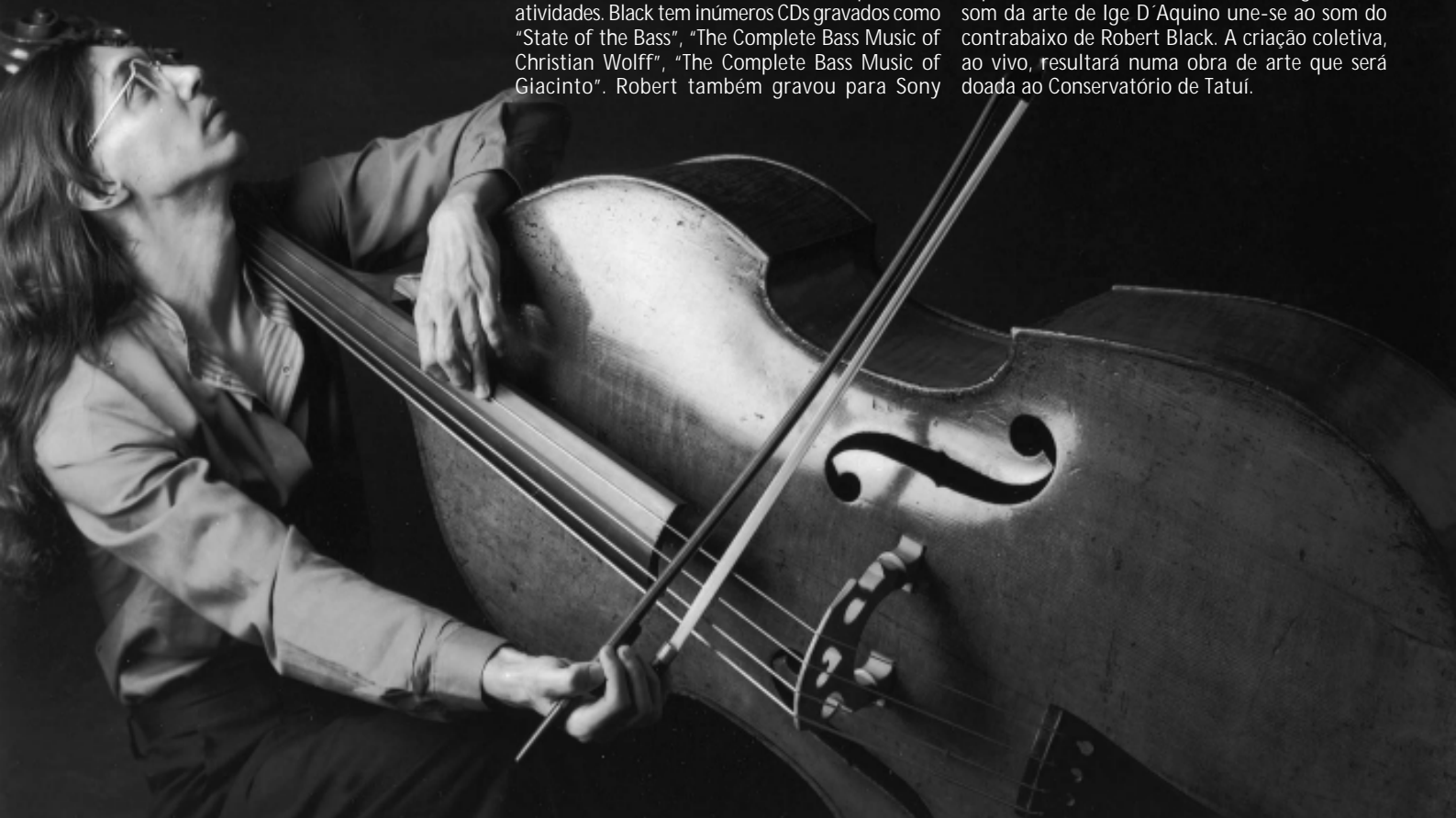
Robert Black nasceu, criou-se e reside nos Estados Unidos. O Brasil, no entanto, é um país ao qual vem visitando anualmente. Entre tantas viagens, arranha o português. Com pouco mais de 50 anos,

37 dedicados ao estudo exclusivo de música, Black manifestou seu interesse pela profissão ainda menino. Inicialmente, dedicou-se à bateria, mas ficou encantando mesmo pela grandeza do contrabaixo. Aos treze anos, começou a estudar na escola de Hartt School, na qual hoje leciona. Atualmente, além de professor, Black trabalha com apresentações solos, com grupos de música de câmara e de orquestras. Seu estilo musical se aproxima da música clássica, experimental, com elementos de improvisação da música contemporânea. Ele trabalha com orquestras, grupos de câmara, faz recitais solo ao lado de atores, música com computador e improvisações com bailarinos e performance ao vivo com artistas plásticos. Sua intensa atuação musical já o levou aos cinco continentes, nos quais participou dos mais diferentes e importantes festivais. Atualmente, ele desenvolve trabalho com o grupo "Bang on a Can all Stars", dentre muitas outras importantes atividades. Black tem inúmeros CDs gravados como "State of the Bass", "The Complete Bass Music of Christian Wolff", "The Complete Bass Music of Giacinto". Robert também gravou para Sony

Classical, Point/Polygram, Koch International, CRI, Neuma Records, Gasparo, Opus One, Artifact Recordings e Folkways Records.

Ige D'Aquino é irmão de Lilita de Noronha, que trabalha com troncos de bananeira e reinventou o papiro a partir da bananeira, séculos depois de ele ter sido abandonado. Ele mora atualmente na exagerada Itu, mas é uma daquelas pessoas que já circularam por metade do mundo e não surpreenderá se no ano próximo o descobirmos em Nova York ou Porto Alegre. Ele já teve residência em São Paulo, na capital, antes e depois de morar em Florianópolis e Santos. Também passou um tempo em Londres, Lisboa, Estônia.

Na performance exclusiva, Robert Black e Ige D'Aquino começam a apresentação num mesmo palco. Black utiliza seu contrabaixo; Ige, pincéis. No início da apresentação, o artista plástico dispõe de uma tela em branco, equipada com captadores de som. Nos 60 minutos seguintes, o som da arte de Ige D'Aquino une-se ao som do contrabaixo de Robert Black. A criação coletiva, ao vivo, resultará numa obra de arte que será doada ao Conservatório de Tatuí.



Qualidade sem
Comparação



Distribuidor Exclusivo no Brasil

MUSICAL EXPRESS

www.musical-express.com.br



YAMAHA

INSPIRE-SE

A nova equipe do Conservatório de Tatuí

A revista *Ensaio Magazine* traz entrevistas com a nova equipe de assessores e diretores do Conservatório de Tatuí



A revista *Ensaio Magazine* traz, nesta edição, novidades do universo administrativo da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. São entrevistas exclusivas que mostrarão um pouco dos novos assessores e diretores da instituição. São cinco os entrevistados: o diretor executivo Henrique Autran Dourado, o diretor administrativo financeiro Dalmo Magno Defensor, o assessor de controladoria Rodrigo Patini, o assessor artístico Erik Heimann Pais e o assessor pedagógico Antonio Ribeiro. O quinteto que lidera a instituição fala sobre suas carreiras, impressões e projetos.



Henrique Autran Dourado, 55
Diretor executivo

Perfil

Assumi a Diretoria Executiva Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí há quatro meses. Sou divorciado, pai do Lucas, da Isabela, do Pedro e da Marta. Nasci em Belo Horizonte e me mudei para o Rio de Janeiro aos dois anos de idade. Cursei licenciatura em música na Fefierj e fiz aperfeiçoamento na Berklee College of Music e bacharelado na New England Conservatory of Music, com mestrado e doutorado pela ECA-USP.

Como o senhor avalia a nova equipe e o trabalho que desenvolvido até o momento?

Acho fascinante, superlativo. Nunca pude ter uma equipe desse nível, dessa competência. Junto com os colegas da área administrativa, é um "dream team", para usar o jargão futebolístico. As coisas fluem, começou-se a formar um corpo com identidade. Pessoas que não conhecia como Erik, Dalmo e Rodrigo, começaram a estreitar os laços de trabalho de tal forma, com tamanha cumplicidade, que é com a maior naturalidade que nos tornamos cedo todos amigos. Outra coisa em comum: todos estão se mudando para Tatuí, pois o trabalho tem nos tomado 12, 14h por dia. Nas idas a São Paulo, para reuniões e outros compromissos, por duas horas ou mais tratamos de trabalho; só brinco dizendo que não podemos nos tornar "workaholics", viciados em trabalho. Mas, ao menos no princípio, esse vício é inevitável. O Antonio Ribeiro é o único que já conhecia, uma pessoa respeitadíssima e extremamente séria. Por termos trabalhado juntos na Escola Municipal de Música e na Faculdade Cantareira, tornamo-nos cúmplices de ideais e objetivos.

Qual a importância de se ter assessores diretos nas áreas artística e pedagógica?

Parece brincadeira, mas um para cada área é ainda pouco. Pensar que temos que organizar um currículo escolar, um Regimento Interno, planos de curso para mais de 200 professores dá a dimensão do trabalho abnegado e extenuante. Na área artística, o Erik tem uma capacidade de organizar de forma imparcial e independente que é admirável, com um senso de hierarquia absolutamente respeitoso e cordial.

Como o senhor avalia seus primeiros meses à frente do Conservatório?

Nesses quase quatro meses, recompor a área administrativa, criar cargos, orientar os estudos para o plano de cargos e salários, reavaliar as contas, contratar pessoal, negociar com o Governo e com as autoridades do Estado e o Ministério Público um enquadramento funcional via CLT que possa pontuar de forma especial os que já têm a experiência docente para o público do Conservatório - essa, por si, tarefa de gigante -, organizar o processo seletivo, adquirir contrabaixos de 5 cordas (só sendo superados pela OSESP), um instrumental de percussão de primeira linha, dificilmente equiparado a qualquer outro no país, os 14 pianos Steinway Essex para substituir os atuais que se encontram em estado lamentável, o prédio recém-alugado, os projetos para instalar a sede definitiva na Fábrica São Martinho... bom, vou parar por aqui, só de pensar já dá para sentir o cansaço que estou varrendo para debaixo do tapete, meio que escondendo. Quando se trabalha com alegria e determinação o cansaço desaparece.

Ainda é muito pouco, em vista do horizonte que se abre para o futuro.



Dalmo Magno Defensor, 51
Diretor Administrativo-Financeiro

Perfil

Sou paulistano, divorciado e tenho uma filha de 20 anos, estudante de Química. Sou economista graduado pela USP, e minha carreira foi desenvolvida inteiramente no setor privado, sempre nas áreas financeira e administrativa. Comecei em uma entidade de classe da indústria (ABDIB), onde fiquei por dez anos, e depois trabalhei em empresas da área de infra-estrutura dos grupos OAS, BFB, Odebrecht e Rede, fazendo estudos de viabilidade econômica, estruturação de projetos e gestão financeira e administrativa para concessionárias privadas de energia. Nos últimos dois anos vinha atuando como diretor financeiro de um projeto de formação de jogadores de futebol de alto nível, denominado "Campus Pelé", concebido pelo Banco Fator e envolvendo os clubes Paulista de Jundiaí, Jabaquara de Santos e Lausanne Sport da Suíça, e tendo apoio do próprio Rei Pelé em sua concepção e gestão.

Além das atividades relacionadas à minha formação acadêmica, sempre tive grande interesse pela mídia de forma geral e pelo jornalismo, além de algum talento para a escrita. Isso me abriu certas oportunidades na imprensa, que eu definiria antes como "hobbies" remunerados, entre os quais destaco o de colunista semanal da Folha de S. Paulo (caderno TV Folha) de 1994 a 1996, bem como do UOL, em 2005 - em ambas as ocasiões, fazendo crítica de TV, e em 2006 assinei uma coluna semanal de crônicas no site Cidade do Futebol.

Qual sua principal função?

Resumidamente, cabe ao Diretor Administrativo e Financeiro gerir as rotinas e cuidar das finanças do Conservatório, desenvolvendo ou supervisionando atividades relacionadas à gestão orçamentária, recursos humanos, compras, patrimônio, contabilidade, controladoria e planejamento.

Projetamos, administramos, construímos e reformamos.



KG
HLOPPER GUARIZZI
PROJETOS E OBRAS

Loteamentos, condomínios, residências, indústrias, edifícios públicos, escolas, etc.

Rua Juvenal de Campos, 316 - Centro - Tatuí - Fone 15 3305-5844 / 3305-5845 - fazconorte.arquitetura@uol.com.br

FAZENDO
CONHECENDO
ARTE
ARQUITETURA

Realizando essas atividades, a área administrativa e financeira deve assegurar às partes artística e pedagógica do Conservatório o apoio financeiro, material e humano necessários para desenvolver suas atividades. Vale lembrar que, sem perder o foco das atividades-fins do Conservatório, essas ações devem ser efetuadas buscando também a economicidade e a transparência, ambas indispensáveis especialmente quando se trata de recursos públicos.

O que acha de deixar São Paulo e vir trabalhar no interior? Já havia atuado na área cultural antes?

Esta região é familiar para mim há mais de 30 anos. Tenho uma irmã e um irmão que são casados com tatuienses e possuem pequenas propriedades no município de Quadra, e vários contraparentes aqui mesmo em Tatuí. Claro que há diferença entre vir para cá a passeio, no Carnaval e nas festas de fim de ano, e a trabalho, mas de forma geral as mudanças que tenho notado são para melhor: a ausência de poluição e de trânsito pesado, a possibilidade de andar pela rua sem a paranóia com segurança típica dos paulistanos, e o privilégio de chegar ao escritório em apenas 10 minutos - a pé! Até agora, minha experiência em Tatuí tem sido um ganho contínuo de qualidade de vida.

Como mencionei antes, minha atuação profissional na área cultural se limitou às ocasionais incursões pelo jornalismo. Mas nem por isso me considero à margem desse universo: sou leitor voraz, gosto muito de música e de cinema e, na medida do possível, procuro me manter atualizado em relação à programação cultural de forma geral. Na verdade, até laços afetivos têm tido algum papel em minha formação: tenho amigos no meio musical e fui casado com uma artista plástica, e essas afinidades naturalmente resultam numa ampliação de horizontes.

Quais os principais projetos dentro de sua área?

Acabo de assumir a diretoria e ainda estou conhecendo a estrutura do Conservatório para, em seguida, passar à definição de ajustes e inovações prioritários. Mas posso adiantar que, como filosofia geral de trabalho, pretendemos dotar o Conservatório de uma estrutura humana e material, na área administrativa e financeira, condizente com seu porte, importância e demandas na parte artística e pedagógica. Isso significa investir de forma consistente nas instalações, equipamentos e recursos humanos. Há medidas já em curso, como a estruturação de uma área de RH e o aluguel de um novo edifício que deverá alojar setores carentes de espaço, mas temos em mente intervenções bem mais ambiciosas, que virão a público oportunamente.

O que pensa sobre o Conservatório de Tatuí?

Sob a ótica técnica, o Conservatório se revela uma instituição de grande porte em termos artísticos e pedagógicos, mas relativamente modesta do ponto de vista empresarial. Sua estrutura administrativa comporta melhorias e modernizações e sua dimensão financeira, seja como correntista, empregador, comprador ou contratante, pode ser

expressa de forma mais contundente em poder de negociação e economicidade. O fato é que em ambos os campos temos um belo conjunto de tarefas pela frente. E como não gosto muito de usar a palavra "desafio", que se tornou jargão de executivo em emprego novo, prefiro resumir com um termo mais literário: o trabalho no Conservatório é instigante.



Antonio Tavares Ribeiro, 37
Assessor Pedagógico

Perfil

Sou solteiro, mineiro de Cataguases. Iniciei meus estudos de música em piano com Maria Arruda, professora que foi discípula de Mario Andrade (reconhecido pelas aulas de estética e história da música mas que, também, lecionava piano). Formei-me pela Escola de Música de São Paulo e fui aluno de Oswaldo Lacerda e, também, último aluno de composição de Camargo Guarnieri. Também me formei em composição e regência na Unesp (Universidade do Estado de São Paulo). Sou compositor e fundador do Núcleo Hesperides (grupo que executa música contemporânea das Américas). Assino composições para diferentes formações - desde para violão solo até para orquestras sinfônicas -, tendo obras conhecidas e executadas por todo o país e até no exterior. Ainda na área da composição, sou vencedor do Prêmio Funarte - 2007, concedido na XVII Bienal de Música Contemporânea do Rio de Janeiro - prêmio recebido com a peça "Ave Maria", para coro.

Fui professor do Conservatório Municipal de Artes de Guarulhos e da Escola de Música de São Paulo, onde leciono harmonia, contraponto e análise até os dias atuais. Também lectionei nas Faculdades Cantareira e Carlos Gomes. Desta última, abdiquei das aulas para atender ao convite surpreendente de assumir a cadeira de assessor pedagógico no Conservatório de Tatuí. Sou, ainda, coordenador pedagógico do Instituto Bacarelli em São Paulo. Também sou especializado em História da Arte Renascentista (em Florença-Itália). Assumi o cargo de assessor pedagógico há dois meses.

Como recebeu o convite para atuar em Tatuí?

Já conhecia a fama do Conservatório de Tatuí porque sempre foi uma escola de música muito importante no cenário nacional. Eu já conhecia o Henrique (o diretor-executivo Henrique Autran Dourado) há 15 anos, desde que era aluno da Escola de Música de São Paulo, mas fiquei muito surpreso com o convite principalmente pelo fato de ter sido no meio do semestre. Isso foi um fator adicional de surpresa pois geralmente nos preparamos para o início do ano. Eu recebia sempre muitos alunos em São Paulo saídos daqui; inclusive há alunos meus que hoje são professores aqui no Conservatório. Também por isso, por essas ligações indiretas, fui estimulado para vir a Tatuí, principalmente para fazer parte da vida do Conservatório de Tatuí, o que muito me orgulha. Penso em me estabelecer em Tatuí, mas sem perder contatos em São Paulo pois isso será benéfico para a instituição de Tatuí e

intercâmbio de alunos e professores.

Como funciona a função de assessor pedagógico?

Estou ligado diretamente ao diretor executivo e atendo a toda área da escola de música e teatro do Conservatório, que envolve secretaria, coordenadores, professores, alunos e também regentes.

Esse número excessivo de pessoas o assustou?

No início, um pouco, pois nunca tinha trabalhado numa instituição com tantas pessoas envolvidas. Mas, depois, percebi que o Conservatório de Tatuí, apesar de ser grande, está numa cidade pequena. Isso favorece uma série de ações e acontecimentos dentro da escola, pois aqui professores e alunos estão mais propícios a usar a estrutura oferecida. Ou seja, é como se fosse um pequeno campus universitário onde alunos passam o dia todo estudando, com maior dedicação e concentração. Vejo exatamente o oposto em São Paulo onde, por causa do trânsito e da violência, as pessoas se afastam dos lugares onde poderiam permanecer por mais tempo estudando e se formando. A cidade propicia essa proximidade.

Muitos professores estão apreensivos com as mudanças futuras. O que diria sobre isso?

Como professor já passei pela situação pela qual eles estão passando, com mudança de direção e diretrizes, por duas vezes. Na primeira vez, minha experiência foi muito ruim porque a direção entendeu que tudo deveria ser destruído para sobre as cinzas disso implantar novos projetos - que eu entendia como improdutivos. Por causa dessa má experiência, aliada com a segunda situação que foi altamente positiva, entendi que deveria mais ouvir que falar. Percebi que o respeito às pessoas e aos projetos em andamento é muito importante. Quando nós chegamos de fora não temos condições de dizer o que é realmente interessante ou válido do ponto de vista musical. Na verdade, ocorreu comigo uma constatação: temos aqui um corpo docente de extrema qualidade e projetos pedagógicos interessantíssimos que, avaliados, terão continuidade. Claro que nem tudo está perfeito e há margem para acertos, correções de direcionamento.

Quais serão as primeiras ações?

Uma das primeiras ações que serão notadas a partir de agosto é a unificação dos sistemas de avaliação e de controle de faltas, o que irá simplificar o acompanhamento de alunos, professores, coordenadores de cada área e secretaria. Outra medida é o recadastramento de alunos que irá indicar quantos realmente são, quanto tempo passam aqui dentro da escola, quais salas utilizam... E essas informações são importantes para o planejamento do próximo semestre. E, também com esses dados, poderemos minimizar um grave problema do Conservatório, que é a falta de espaço. Teremos condições de distribuir melhor os alunos e, também nesse sentido, alugamos um imóvel que será utilizado a partir do próximo semestre. Não há, portanto, intenção de reduzir alunos; porém, o recadastramento está sinalizando que o número real é um pouco menor

Toque o coração de quem você ama.
Dê um presente musical.

EMPÓRIO MUSICAL

Música sem limites

Rua Sete de Setembro, 64 - Serra Negra-SP
Fone: 19 3892-6166 - www.emporiomusical.com.br
emporio@emporiomusical.com.br

que o estimado pela secretaria que, até então, não dispunha de condições para avaliar dados atualizados de cada área. No sentido de não só manter mas também ampliar vagas, contratamos novos professores. Também iremos fazer contratações de profissionais para algumas áreas que estão defasadas, caso, por exemplo, da música antiga. Para essa área, que será transformada num departamento, pretendemos contratar professores de cordas antigas, tanto de instrumentos dedilhados quanto de instrumentos de arco, bem como professor de canto antigo. Estamos ainda avaliando ampliações de outras áreas. Também iremos criar um núcleo de ópera que funcionará como elo de ligação entre alunos de canto e de teatro, fazendo com que os alunos de canto participem das aulas de artes cênicas e vice-versa. Outra iniciativa será incrementar os grupos de MPB & Jazz. Desde minha chegada estou me reunindo com os coordenadores de cada área para colher informações e sugestões do que é possível ser melhorado, mantido ou transformado. A partir dessas conversas estamos reconstruindo o regulamento do Conservatório de Tatuí, o PPP (Projeto Político Pedagógico). Este último, por determinação da Secretaria da Cultura, está sendo discutido com outras organizações sociais como a ULM e o Projeto Guri. Uma outra modificação ocorrerá na grade curricular da escola, que terá os cursos anuais transformados em cursos semestrais.

E o edital de bolsas?

O edital, que tem sido especialmente cobrado e esperado pelos alunos, está sendo concluído. Tivemos uma reunião com os integrantes do Diretório do Grêmio do Conservatório que foi bastante produtiva. Tanto que pretendo manter encontros periódicos com os representantes do diretório para discutirmos questões concernentes à vida dos alunos. O edital (que será tema de nova reunião com os alunos neste mês), será lançado em agosto, logo no início das aulas.

O trabalho tem sido fácil?

Não diria que é fácil, mas tem sido muito estimulante. Estou grato pela recepção que os coordenadores, professores, funcionários, alunos e até mesmo pais me deram. Eles me receberam de forma aberta e se mostraram interessados de modo verdadeiro e legítimo em colaborar trazendo projetos e sugestões. Sempre com o objetivo de melhora, acréscimo e desenvolvimento das condições totais do Conservatório.



Rodrigo de Resende Patini, 27
Assessor Executivo de Controladoria

Perfil

Sou paulistano, casado, advogado militante desde 2004 e servidor público pela Secretaria de Estado da Cultura. Sou formado em Direito com especialização *latu sensu* em Direito Empresarial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e conto com uma experiência de cinco anos de militância na advocacia contenciosa cível, tendo gerenciado o setor por mais de dois anos na banca Medeiros Advogados, em São Paulo/SP, até ser admitido pela Secretaria de Estado da Cultura para a função de Executivo Público, por meio de concurso público realizado pela instituição em 2006. Como Executivo Público, acompanhei e avaliei a gestão e a execução dos Contratos de Gestão firmados com Organizações Sociais de atividade voltada à formação cultural, em especial o Conservatório de Tatuí, além de ter prestado assistência jurídica ao Programa Fábricas de Cultura, que é gerido pela Secretaria da Cultura em conjunto com a Assaoc.

Como se deu sua transferência da Secretaria da Cultura para o Conservatório de Tatuí?

Quando houve a mudança na Diretoria Executiva, entre fevereiro e março deste ano, fui designado pelo

Luiz Nogueira - Coordenador da Unidade de Formação Cultural da SEC e gestor do contrato firmado com a AACT - para acompanhar o então novo Diretor Executivo Henrique Aufran Dourado durante a transição entre as diretorias anterior e atual, prestando-lhe assessoria nos assuntos legais e burocráticos da gestão de Organizações Sociais bem como no acompanhamento do Contrato de Gestão.

O Professor Henrique aprovou o trabalho realizado inicialmente, tanto que solicitou ao Secretário de Cultura o meu afastamento das funções na SEC para prestar serviços na AACT, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido.

Fiquei muito honrado com o voto de confiança do Professor Henrique e estou entusiasmado com essa grande possibilidade de por em prática as idéias geradas com o trabalho que eu já vinha realizando na SEC desde o ano passado.

Qual seu papel no Conservatório de Tatuí?

O cargo que ocupo é de Assessor Executivo de Controladoria, que basicamente compõe a responsabilidade de assessorar o Diretor Executivo em suas atividades e funções executivas, além de atuar na prestação de contas aos órgãos públicos e regulamentação dos procedimentos internos da instituição, realizando o acompanhamento e controle da observância dos procedimentos adotados pela escola. Por conta da minha função, acabo transitando por todas as áreas, trabalhando diretamente com os demais assessores e diretores num esforço conjunto de reavaliar as rotinas internas do Conservatório e propor medidas de otimização e controle das atividades realizadas. Minha experiência e formação advocatícia também tem me auxiliado muito na análise dos aspectos jurídicos do nosso trabalho e das ações propostas.

Qual sua impressão sobre o Conservatório?

Em virtude da recente modificação do modo de gestão do Conservatório, que deixou a administração direta para ser gerida por uma Organização Social (AACT), ganhou-se muito em agilidade e versatilidade nos contornos da iniciativa privada, ao mesmo tempo em que abriu a ampla possibilidade de se regulamentar todos os procedimentos internos da instituição, diferentemente dos procedimentos habituais de um órgão público. É claro que isso demanda uma intensa carga de estudos e planejamentos, na qual eu procurarei focar todos os meus esforços.

Tenho um apreço pelo Conservatório de Tatuí há muito tempo, e foi uma grata surpresa quando fui designado para trabalhar com ele logo quando entrei na Secretaria de Estado da Cultura. Minha sogra é nascida em Tatuí e minha esposa passou parte de sua infância em Cerquillo, portanto digamos que eu tenho certa ligação com a região.

Gostaria que comentasse sobre a importância da escola e as principais mudanças ocorridas.

A meu ver, o Conservatório de Tatuí é o principal centro de formação cultural no interior do Estado de São Paulo, e a tendência é que ele continue assumindo esta posição cada vez mais consolidada. A mudança na direção gera, evidentemente, uma renovação de espírito da instituição e o natural nascimento (e renascimento) de expectativas e oportunidades. As mudanças até então ocorridas foram poucas, até mesmo porque toda transição carece de um período de assimilação e ambientação com as novas atribuições, mas vejo que a formação de uma nova equipe multidisciplinar para dirigir o Conservatório de Tatuí, bem como a renovação do Conselho de Administração através de uma eleição democrática e com a presença maciça dos associados, foram os dois primeiros passos para a busca de soluções às atuais e antigas demandas do Conservatório. Com o apoio dos demais membros desta nova equipe, espero contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da instituição e da prestação do serviço público por nós oferecido.



Erik Heimann Pais, 37
Assessor Artístico

Perfil

Sou saxofonista, cheguei à cidade de Tatuí em 1992 para estudar no Conservatório e por aqui fixei residência. Casei-me há 13 anos com a pianista Miriam Braga, formando uma linda família que se completa com os filhos David, 14 e Estella, 11.

Durante meus 16 anos de CDMCC me envolvi ativamente tanto na área erudita e popular; trabalhei no conservatório com musicalização infantil, iniciação musical, treinamento auditivo infantil e adulto; integrei o madrigal cênico; jazz combos; big bands e bandas sinfônicas; fiz parte de projetos especiais como Música e Teatro na comunidade; Pró – Bandas e festivais de férias; participei da organização de encontros internacionais e desde 2005 integrou o quadro docente do curso de saxofone da área de sopros.

Diplomado nos cursos de Saxofone Erudito e MPB/Jazz do Conservatório de Tatuí, realizei meu aperfeiçoamento com Dale Underwood, solista da *U.S. Navy Band*, obtendo em 2003, a titulação de Licentiate in Saxophone Performance pelo *Trinity College London*. Atualmente sou o primeiro alto/soprano da Orquestra de Sopros Brasileira e *clinician* da Yamaha Musical do Brasil. Deixei o cargo de Coordenador da Área de Sopros e professor do curso de saxofone erudito para assumir a assessoria artística no último mês de maio.

Quais suas principais funções como assessor artístico?

Em linhas gerais, devo assessorar o diretor executivo na obtenção dos resultados artísticos definidos no contrato de gestão firmado entre a Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí e a Secretaria de Estado da Cultura. É claro que na prática a coisa não é assim tão simples. Pois para elaborar e zelar pelo cumprimento de um contrato sócio-cultural com o Estado que reflita a realidade da escola e melhor atenda aos interesses da coletividade, também é necessário: planejar, elaborar, analisar e encaminhar ao diretor executivo propostas de organização, gerenciamento, desenvolvimento e execução das atividades artísticas de escola. Direcionar em conjunto com a direção executiva as atividades internas e externas de difusão cultural. Em conjunto com a assessoria pedagógica trabalhar no direcionamento artístico-pedagógico das atividades de formação. Analisar projetos culturais que envolvam as atividades artísticas realizadas pela instituição. Supervisionar o trabalho artístico interno e externo realizado pela instituição. Coordenar os espaços culturais do Conservatório de Tatuí tais como Teatro Procópio Ferreira, Salão Villa-Lobos, etc.; Estabelecer junto ao diretor executivo os critérios de avaliação dos eventos realizados interna e externamente. Definir e organizar a agenda anual de eventos e apresentações. Receber e analisar propostas de cunho artístico de coordenadores, regentes, professores e alunos, bem como propostas externas; entre outras atividades da área.

Como recebeu o convite para se tornar assessor artístico do Conservatório de Tatuí?

No final do mês de março fui chamado para uma conversa com o Dr. Henrique, que me disse estar montando uma nova equipe para trabalhar na administração da escola e estava trazendo um músico de São Paulo e ainda precisava de mais um músico que possuísse bom perfil administrativo e organizacional. Algumas pessoas lhe haviam comentado sobre minha pessoa e que ele havia feito uma sondagem interna com resultado positivo e por isso nesse momento perguntou do meu interesse no cargo. No momento fiquei apreensivo em aceitar,

pois a idéia de me afastar do contato direto com a pedagogia musical me preocupava um pouco, sem contar com a instabilidade política que a escola enfrentava no momento. Conversei com muitos amigos e colegas e pedi suas opiniões; pedi o apoio do maestro Neves, que me incentivou a refletir sobre a importância da presença de alguém que conhecesse bem sobre o funcionamento da escola, suas fortalezas e necessidades; sobre as pessoas que aqui trabalham e sobre os importantes eventos aqui já realizados; e como fator definitivo, tive, como sempre, o apoio incondicional de minha esposa para as mudanças que iríamos enfrentar em nossa vida. Assim, assumi o cargo buscando primeiro entender ainda mais profundamente sobre todos os processos que viria a abordar para então depois estabelecer uma estratégia sobre como começar a agir em prol de manter o que já era bom e trabalhar para melhorar o que for possível.

Quais dos eventos que se realizavam do Conservatório de Tatuí serão mantidos em 2008?

Ao tomar posse, soube que no aditamento do contrato de gestão, ainda no final do ano passado, todos os eventos haviam sido suspensos temporariamente, pois se pretendiam reestruturações durante 2008 do corpo administrativo, docente e discente. A nova administração está, no momento, trabalhando nas possibilidades para o segundo semestre. Entre as sugestões que estive fazendo estão a Semana Paulo Setúbal e o Festival Estudantil de Teatro (este último já confirmado!), por sua tradição no município e envolvimento com a comunidade; a Semana da Música, por ser um evento de importância histórica para o conservatório e o concurso de piano "Spartaco Rossi" para figurar na lista de incentivos culturais ao lado do Concurso de Luteria, que já havia sido anunciado e vem sendo concretizado. Todos os demais eventos que se realizavam no Conservatório de Tatuí serão avaliados pela nova administração para uma definição do calendário de 2009.

Há outros projetos em andamento?

Os projetos atuais visam principalmente o estabelecimento de procedimentos de reestruturação dos corpos estáveis, definindo e estabelecendo suas missões, regulamentos e padrões de funcionamento; o estudo sobre a sistematização das formas de agendamento e realização dos eventos artísticos; a realização de um estudo de profissionalização do Teatro Procópio Ferreira, que poderia ter uma equipe específica para o funcionamento do teatro, facilitando seu funcionamento e melhorando seu atendimento e a retomada do projeto de reestruturação do salão Villa-Lobos para formalizá-lo como auditório de câmara. Sem se esquecer, é claro, dos projetos de ampliação do espaço físico da escola.



Sinfônica Paulista & Daniel Guedes

A Orquestra Sinfônica Paulista fez concerto especial dia 19 de junho no teatro "Procópio Ferreira", com regência de Adriano Machado.

As inéditas obras de Francisco Valle e a participação do solista Daniel Guedes foram as principais atrações nas apresentações. O carioca Daniel Guedes, que já se apresentou frente à Orquestra Sinfônica Paulista, voltou para executar obra considerada "complexa" pelo regente Adriano Machado. "É necessário que os músicos já tenham um certo grau de maturidade para executá-la", disse o maestro sobre a obra de Brahms.

No mesmo programa, a Sinfônica Paulista executou obras de Francisco Valle, compositor mineiro que teve seu trabalho resgatado após 60 anos por meio do PAMM (Projeto Patrimônio

Arquivístico Musical Mineiro). Nesse trabalho, atuou diretamente o músico Lucius Mota, integrante da orquestra tatuiana. Foi a primeira apresentação das obras no Estado de São Paulo. Uma das obras executada foi "Valse-Scherzo", que conta com orquestração exuberante e um desenvolvimento temático aos moldes franceses do final do século XIX. *Valse-Scherzo* possui grande interesse na orquestração e na estrutura, destacando-se pelo seu vigor e pelas soluções musicais muitas vezes surpreendentes. Já "Baillado na Roça", que envolve estilização de cenas brasileiras relacionadas à dança, dividida em dois movimentos e cada um deles em duas seções, sem interrupção: "Os Garotos Fardados" e "Os Camponeses".

Passeio pelo universo da música

Uma das atividades mantidas com frequência no Conservatório de Tatuí – principalmente pela dedicação de Isabel Costa (da Secretaria) – são visitas monitoradas à escola de música. A monitora Isabel recebe grupos de estudantes de diferentes cidades e, além de apresentar todo o trabalho da escola (com direito a informações históricas), apresenta os grupos locais. Um dos preferidos pelos visitantes é a Banda Sinfônica Jovem, do maestro José Antonio Pereira. Simpático, ele ensina detalhes de cada instrumento e, literalmente, integra os estudantes ao grupo de músicos.



No último mês, um grupo de estudantes de Boituva visitou o Conservatório de Tatuí. Nos agradecimentos, a diretora Vânia Cláudia de Felício Barros fez questão de registrar a atenção e o carinho dispensados às crianças. "Foi uma experiência única, uma vez que tiveram a oportunidade de relacionar os instrumentos com o conto que estudaram: 'Pedro e o Lobo'. Além disso, foi uma grande descoberta

poder conhecer, ouvir e até tocar instrumentos", disse ela.

Visitas podem ser agendadas com Isabel pelo telefone (15) 3251-4573 – ramal 213.

Histórias que suas crianças nunca mais vão esquecer!

- Histórias Bíblicas; Educativas;
 - Cenários; Decoração de salas;
 - Incentivos para presença;
 - Cânticos e Poesias,
- Temas paradidáticos e Histórias no formato de livro.



www.tiahelenita.com.br

C.P. 85 • Tatuí-SP • E-mail vendas@tiahelenita.com.br • Fone/Fax: (15) 3205-1444

Trombone de Vara e de Pistos: uma breve abordagem

Resumo

Na atualidade, Trombone, que em italiano significa “trompete grande”, é um instrumento muito versátil, utilizado em Jazz-bands, Bandas Sinfônicas, Orquestras de Estações de Rádios, Orquestras de Salões, Orquestras Sinfônicas e Filarmônicas. Com uma grande capacidade expressiva, o instrumento permite obter-se formosa qualidade de som, realizando assim todas as exigências da orquestração moderna. Os dois principais tipos de trombones são: o trombone de vara e o trombone de pisto.

Tanto o trombone de vara tenor em sib quanto o trombone de pistos, são usado em todos os países e nos mais diversos tipos de grupos musicais, os quais pela exata proporção das medidas entre suas várias partes e a ótima qualidade do metal empregado em sua fabricação, permitem obter uma sonoridade muito significativa e efeitos particulares, muito utilizados em todo o mundo.

1- Dados Históricos dos Instrumentos

De acordo com documentações e pinturas de Peregrino, que se conservam no Escorial (Palácio dos Reis) em Madrid, ficou estabelecido que primeiro o trombone de vara foi inventado e usado por Spartano Tyrstem no final do século XV.

O primeiro registo do nome “trombone” aparece em 1459 em Florença, Itália, mas 20 anos antes já outro registo conta que um dos “trompetistas de vara” em Modena, era chamado pela alcunha de “trumbonus”. Outros nomes na altura eram o francês *sacqueboute* (1468), o alemão *posaune* (1469), o espanhol *saccabucho* (1474) e o inglês *shakbush* (1495). Hoje em dia o nome “trombone” é mundialmente usado, embora os alemães continuem a usar *posaune*.

Em termos de construção, o trombone de varas é um instrumento muito simples, utilizando o princípio de que quanto mais comprido o tubo, mais grave o som, ou quanto mais curto o tubo, mais agudo o som. Para obter esse efeito, nada mais lógico do que inventar um tubo de comprimento variável, em que o tubo de fora desliza por cima do tubo de dentro. Foi assim que se chegou à vara. O primeiro instrumento a aparecer, aplicando essa idéia, foi, na verdade, o trompete de varas no início do séc. XV.

O sistema ainda não era perfeito. A vara única só permitia uma variação do comprimento do tubo em cerca de 50cm, o que não chega para poder tocar diatonicamente sem recorrer a técnicas de falsete, ou seja, forçar o instrumento a tocar notas que nele não existem naturalmente.

A partir daí, demorou cerca de 50 anos até aparecer o primeiro trombone (ainda sem o nome de trombone) que veio a solucionar de forma brilhante as limitações da vara única: cortando o tubo de dentro ao meio e dobrando o tubo de fora em forma de “U” conseguia-se agora obter uma vara com o dobro (ou mais) do comprimento, permitindo assim tocar diatonicamente sem recorrer a técnicas de falsete.

Assim chegamos hoje ao atual trombone de vara tenor em sib usado em todos os países, tendo preferências nas Jazz-bands, Bandas Sinfônicas,

Orquestras de Estações de Rádios, Orquestras de Salões, Orquestras Sinfônicas e Filarmônicas, o qual pela exata proporção das medidas entre suas várias partes e a ótima qualidade do metal empregado em sua fabricação, permite obter-se afinação precisa e formosa qualidade de som, realizando assim todas as exigências da orquestração moderna.

Com a invenção dos pistos em 1815 pelo alemão Heinrich Stöelzel apareceu uma nova família do trombone: os trombones de pistos ou válvulas. Em 1829, o fabricante vienense Riedl inventou os duplos pistos (dois pistos para cada bomba, por meio das alavancas que ficavam fixas) aplicando-lhe como pedais da harpa para trocar rapidamente de tonalidade. O novo mecanismo foi logo bem substituído pelo mesmo Riedl por cilindros ou válvulas rotatórias acionadas por através de alavancas com muito pouca diferença do mecanismo que se aplica hoje em dia. O tal mecanismo tomou o nome de instrumento à máquina.

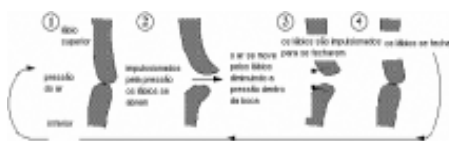
O fabricante Adolf Sax elevou a seis o número de pistos, chamando “sistema dos instrumentos a seis pistos independentes”, a fim de obter melhor afinação, especialmente nas notas que requerem o emprego simultâneo de dois e três pistos. Mas, a inovação não teve êxito, por seu complicado mecanismo que provocara um manejo muito incômodo dos instrumentos e logo foi abandonado. Por superioridade pertence sem lugar às dúvidas, a invenção de Riedl.

Até hoje esses instrumentos são muito usados nas bandas filarmônicas portuguesas devido ao fácil manuseamento e robustez e também no jazz existem alguns grandes nomes do trombone de pistos como, por exemplo, Juan Tizol, Bob Enevoldsen, Bob Brookmeyer ou Rob McConnell.

2.0 Aspectos Acústicos

2.1 Produção do Som

Os músicos que executam instrumentos de metais podem produzir sons musicais apenas com seus lábios. Esta é uma das primeiras coisas que o músico aprende. O resultado depende da tensão produzida pelos lábios. O que acontece é um ciclo que converte a pressão do ar em sua boca (1) obriga os lábios abrirem (2), deixando o ar sair. Isto reduz a pressão na boca (3), assim os lábios fecham-se (4) devido à tensão dos lábios e ao efeito Bernoulli. O ciclo então se repete. Tal fato pode ser observado na figura abaixo:

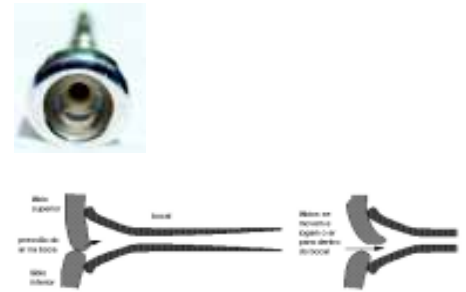


Em qualquer ponto no ar perto da fonte de som, as moléculas se movem para frente e para trás e a pressão do ar varia para cima e para baixo em quantidades muito pequenas.

Qualquer instrumento de sopro é construído de forma que o ar em vibração em seu interior produza uma frequência que é proporcional ao comprimento do tubo.

Para produzir o som, o instrumentista posiciona

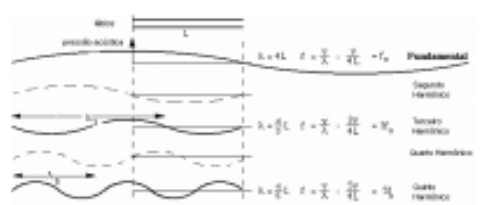
o bocal em contato com os lábios e sopra fazendo com que os mesmos vibrem. Os bocais são peças arredondadas e se encaixam confortavelmente contra os lábios. Quando colocado contra os lábios do executante, passa a ter uma das extremidades fechadas, e a outra aberta, conectada ao tubo.



A vibração dos lábios, similar à vibração das palhetas duplas, por sua vez, coloca a coluna de ar que está dentro do instrumento em vibração, produzindo a emissão do som. Quanto mais o instrumentista relaxa os lábios, mais lentamente eles vibram e fazem a coluna de ar que está dentro do tubo, também vibre lentamente, produzindo assim, notas mais graves. Quanto maior for a tensão dos lábios do instrumentista, mais rápido eles vibram, causando maior compressão na coluna de ar que está dentro do tubo, fazendo-a vibrar mais rapidamente, e assim produzindo notas mais agudas.

Qualquer tubo quando soprado poderá, ao mudar-se a tensão dos lábios, produzir uma determinada série de notas, conhecidas como série harmônica. Isso significa que para um dado comprimento, apenas algumas notas são possíveis: as notas da série harmônica correspondente (ou seja, a frequência fundamental e todas as frequências múltiplas inteiras da fundamental – ou harmônicos). Quanto mais longo o tubo, menor a frequência da fundamental.

Os lábios e os tubos, de certa forma, colaboram para formar a vibração que dá origem ao som. Os lábios podem ter sua própria frequência vibratória natural, que o músico pode controlar com tensão do lábio. Na extremidade final, o tubo é aberto para a atmosfera, de modo que deve haver uma estreita pressão atmosférica em todas as ocasiões: em outras palavras, a parte variável da pressão (o que nós chamamos a pressão acústica) é quase nula. Chamamos isso de um nó na pressão acústica. No outro extremo, o tubo é selado pelos lábios do músico, e a pressão máxima pode variar de acordo com o abrir e fechar dos lábios: na verdade, é a grande variação de pressão no bocal. Portanto, temos uma pressão antinóde. Se olharmos para as ondas simples que satisfazem essas restrições obtemos o conjunto mostrado abaixo:





de fatores históricos, acústicos e musicais

Estas frequências estão na proporção 1:3:5:7 e constituem o as notas da série harmônica. Os mesmos harmônicos (tracejados na figura), não se enquadram nas condições de um tubo fechado, cilíndrico, porque eles têm um nó no bocal.

2.1 Disposição Física e Mecanismos de Funcionamento

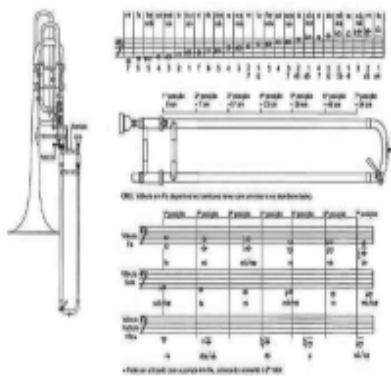
Os Trombones são instrumentos, hoje em dia, construídos de uma liga de metais. Cada instrumento consiste em determinada extensão de tubos, predominantemente cilíndricos, enrolados para facilitar o seu manuseio pelo instrumentista. Um bocal é encaixado em uma das extremidades do tubo e a outra extremidade se alarga para formar a campana ou campânula.



Trombone de Vara

Neste tipo de trombone, chamado também de *Slide Trombone*, parte do tubo em forma de "U" encaixa-se e desliza no tubo principal, modificando o comprimento relativo do mesmo. A sonoridade do instrumento depende, então, do comprimento relativo que o tubo apresenta, sendo que, a série dos sons de meio tom depende de posições determinadas da vara móvel deslizante. O instrumentista pode ajustar, fácil e imediatamente, a vara de forma a encurtar ou aumentar o comprimento do tubo. Devido a essa facilidade, o trombone de vara nunca foi prejudicado pelo problema do espaçamento das notas da série harmônica.

Há sete posições para a vara, baseadas nas sete notas fundamentais. O trombonista, ao variar a tensão dos lábios, seleciona notas das séries harmônicas das fundamentais.



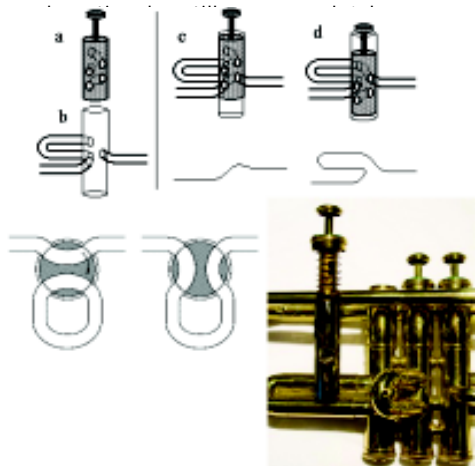
Trombone de Pistos ou Trombone de Válvulas

Basicamente, é o mesmo instrumento musical descrito anteriormente, porém de tubo não deslizante, ao qual adaptou-se o mecanismo de válvulas ou pistos, assim como o *trompete*.

O pisto é uma espécie de válvula linear (movimento sobe-desce) que

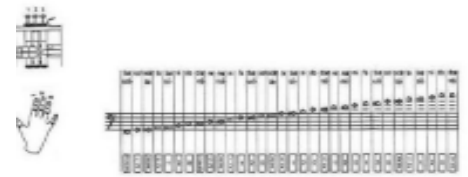
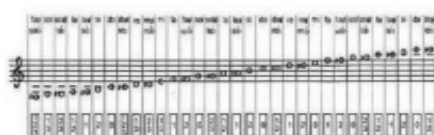
libera ou restringe a passagem do ar por um determinado trecho de tubo fazendo com que o comprimento total do instrumento aumente, deixando o som mais grave, ou diminua, deixando o som mais agudo. São usadas três válvulas, que combinadas permitem a execução de todas as notas da extensão do instrumento. Para alterar o comprimento do instrumento, as válvulas possuem dutos em seu interior que se alinham com os tubos fixados à caixa das válvulas. Em cada posição, os dutos das válvulas se alinham aos tubos, direcionando o ar por caminhos diferentes. Quando soltas, as válvulas fazem o ar passar pelo menor caminho (veja as figuras abaixo). Quando pressionadas, fazem o ar passar pelas voltas que adicionam um trecho adicional ao comprimento do tubo. Cada volta de tubo é calculada para adicionar o tamanho necessário para alterar a afinação em passos múltiplos de um semitom. O retorno à posição de repouso (solta) é feito por molas.

As válvulas dão agilidade ao instrumento, mas quando combinadas, oferecem pequenos problemas de afinação (sobretudo nos instrumentos mais graves). Esses problemas só podem ser corrigidos pelo músico através dos lábios e da pressão do ar, pois não possuem



Na configuração mais comum nos metais, a primeira válvula aumenta o comprimento do tubo o suficiente para baixar de um tom a fundamental do instrumento. O segundo pisto baixa a frequência em um semitom e o terceiro baixa a frequência em um tom e meio.

Como há oito combinações possíveis, o resultado é o mesmo que ter oito instrumentos com comprimentos ligeiramente diferentes, cada qual permitindo executar as notas de uma série harmônica diferente. Na prática, temos apenas 7 comprimentos, pois a combinação 1 + 2 produz resultado igual à válvula 3 sozinha. Mas como a afinação de cada válvula é individual, as duas combinações podem ser usadas alternadamente para resolver pequenos problemas de afinação inerentes à série harmônica.



3. Aspectos Musicais

Ambos os instrumentos possuem a mesma tessitura, mas tem características próprias. De todos os efeitos possíveis no trombone de vara o mais característico é o portamento, também conhecido como *slide*, devido à vara que desliza por todas as comas existentes entre duas notas e não cromaticamente, este é o único instrumento de sopro capaz de executar portamentos reais. Dessa forma o trombone de pisto torna-se impossibilitado de executar esse efeito com a mesma clareza.

Pelo mesmo fato citado anteriormente, o glissando pode ser considerado um efeito especial nos trombones de vara, comparado aos glissandos efetuados nas cordas. Outros efeitos e recursos como articulações, o frulato, os trinos labiais são aplicáveis tanto para o instrumento de vara quanto para o de pisto.

Segundo os arranjadores Don Sebesky e Carlos Almada, o trombone de pisto, em relação ao trombone de vara, possui menos força e potência, especialmente nos registros graves, fato que influi na preferência e na maior utilização do trombone de vara pelos músicos. Essa afirmação não pode ser confirmada, pois a análise acústica mostra que os trombones de pistos são perfeitamente capazes de produzir os mesmos resultados que um trombone de vara com a mesma potência sonora. Dessa forma, esse comentário pode ser considerado "depreciativo" e talvez deva-se ao fato de que os instrumentos de pistos são, frente a demanda de mercado, construídos de maneira menos cuidadosa.

Uma limitação causada pelo mecanismo de vara é a relativamente maior dificuldade de se executarem passagens rítmicas intensas, principalmente em andamentos rápidos, que obriguem alternâncias de notas pertencentes a posições muito afastadas. Nesses casos, pode acabar ocorrendo uma falta de sincronia entre os movimentos da mão (posições) e da língua (articulações das notas), comprometendo a clareza da frase. Assim o trombone de pisto proporciona maior agilidade e vem sendo utilizado em estilos musicais caracterizados por andamentos rápidos e grande intensidade rítmica, como orquestras de choro, de gafieira, bandas de frevo ou de bailes de carnaval.

Problemas de entonação são inerentes na combinação das válvulas e não estão presentes no sistema de varas. A afinação pode ser corrigida com movimentos delicados da vara já no trombone de pisto necessita ser corrigida através dos lábios do músico.

BIBLIOGRAFIA

- HENRIQUE, Luís L. *Acústica Musical*. Lisboa, Portugal: Edição a Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- BENNETT, Roy. *Instrumentos da Orquestra*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editor, 3 Ed., 1998.
- BACKUS, John. *The Acoustical Foundations of Music*. New York, USA: W. W. Norton & Company, Inc, 1969.
- ROSSING, Thomas D. *Musical Acoustics*. USA: American Association of Physics Teachers, 1998.

BRAVO!

1. Amanda e Thais; 2. Deivid e Marina; 3. Bruna, Sandra e Pedro; 4. Cecila, Terezinha Neves e Renata; 5. Potira, Valéria e Jeferson; 6. Luis, Samantha e Marta; 7. Ana Paula, Egle, Mané e Terezinha; 8. Jaqueline e Jamile; 9. Antonio Orlando, Elza, Renata, Eduardo, Marcelo e Gabriel; 10. Daniel e Eliana; 11. Marcos e Gisele; 12. Terezinha Pinto e José Rubens; 13. Cristina e Patrick; 14. Daniela e Ana Paula; 15. Leonardo e Anice; 16. Tatiane e Douglas; 17. José Renato; 18. Ana e Marcos Barros; 19. Claudinei e Monica; 20. Maestro Paulo Bellan, Juliana (Santa Bárbara do Oeste) e Fernando Ortiz (Peru); 21. David Alexandre; 22. Eli, Marlene, Luis, Hamilton, Herta e José; 23. Laiza e Patricia; 24. Gema, Marcos e o conselheiro da AACT Edson Tambelli; 25. Ester e Adelaide; 26. Claudia Magaldi, Rejane e Rita de Cássia; 27. Cintia, Tereza e professor Gilberto; 28. Maria Aparecida Kershaw Machado e Luis Rodrigues Machado, ex-professor de clarineta do Conservatório de Tatui; 29. Marina e Carolina; 30. Marcelo, Beatriz e Maria Isabel Proença; 31. Silmara e Livia; 32. Odair, Bianca, Isabela e Rita; 33. Adriana e José Reinaldo



Agora na Fiat Applauso você já sai com seu carro segurado



VIVA MELHOR.
VIVA SEGURO.



Rua XI de Agosto, 1198 - Centro - Tatui - Fone: 15 3205-9400 - www.fiatapplauso.com.br - contato: agoge@fiatapplauso.com.br

BRAVO!



www.fiat.com.br

ESSE FIAT É MEU

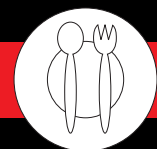
MOVÍDEOS PELA PALHAÇA.

FIAT

Applauso
veículos

Rua XI de Agosto, 1198 - Centro - Tatui - Fone: 15 3205-9400 - www.fiatapplauso.com.br

ONDE COMER



Cantina & Pizzaria
Del Fante
 Simplesmente Italiana!
 Melhor de Massas, todas
 Quarentas, Quinze e Sessenta minutos
 Pizzas, Massas, Pratos à la Carte
 Rua Paulo Setúbal, 22 - Centro
 Tatuí-SP - Pça Barão do Sul
Disk Pizza
3251-3391

CHURRASCARIA
O COSTEÃO

(15) 3251-2719
 Rua XI de Agosto, 3491
 Tatuí - SP

Paladar
 restaurante
 Self-Service por Quilo
 Rua São Bento, 746
 Tatuí-SP - Fone: 3259-1876

SANDUICHERIA
DOCA'S
 RESTAURANTE
 Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos,
 Ala Carte, Salgados, Marmiteix
 e Pratos Individuais
 Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

Tempo
Maneio
 ...RESTAURANTE
 Novo Conceito em Alimentação
 Pratos a partir de R\$ 3,25
 Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas
 e muito mais...
 Rua Treze de Maio, 891 - Centro
 Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097

A sua noite
 embalada por uma
 boa música!
 Tenses:
 • Porções
 • Lanches
 • Macarrão Expresso
 • Batatas Rechedas
 • Pratos Executivos

 R. XV de Novembro, 231 - Tatuí (15) 3251-1865

Ópera
 mix
 Muito mais sabor,
 muito mais mix
 Refeições • Lanches • Sucos
 Cafeteria • Revistaria
 Rua 13 de fevereiro, 240
 tel.: 15 3305-3000

NOSSO PAO
 PADARIA
 Sucos, Lanches, Salgados
 Coffe Break Empresarial
 Ao lado do Xerox do Cebola
 Praça Adelaide Guedes, 38 - Centro - Tatuí/SP
 Tel.: 15 3305-5506 / 9104-4929



Nomes selecionados pelo edital 005/2008 para seleção de professores do Conservatório de Tatuí

- Emmanuele Baldini e Davi Gratton, violinos
- Emerson de Biaggi, viola
- Johannes Gramsch, violoncelo
- Pedro Gadelha, contrabaixo
- Peter Apps, oboé
- Marcelo Barboza, flauta
- Luís Afonso "Montanha", clarineta
- Fábio Cury, fagote
- Gilberto Siqueira, trompete
- Luiz Garcia, trompa
- Darcio Gianelli, trombone
- Marcos dos Anjos Jr., tuba
- Javier Calvino, percussão
- Liuba Kletsova, harpa

SHOPPING MUSICAL



TEKLA
PRODUÇÕES MUSICAIS

- Serviços de Digitalização de partitura através do programa Sibelius;
- Cópias Musicais
- Arranjos

teklastudio.com.br

Arbonne Pianos

O LOCAL PERFEITO PARA O SEU PIANO
• VENDA • COMPRA • REFORMA • AFINAÇÃO • LOCAÇÃO

OFICINA
Rua Flamengo, 78 SP - (11) 2295-1181

SHOW ROOM
Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 525 SP (11) 5549-6898

A mais completa casa de instrumentos musicais de Tatuí
"A Capital da Música" e região, agora em mais um endereço bem pertinho de você: no Rodo Shopping, na rodoviária de Tatuí

Nova loja especializada em acessórios e literaturas musicais.




LOJA SILVA
instrumentos musicais

Rua Sete de Abril, 270
Fones: (15) 3251.3183
3305.2807

Rodo Shopping Plataforma
Fone: (15) 9771.8967

Visite nosso site e confira SILVA SOM & LUZ PROFISSIONAL www.lojasilvatatui.com.br

CONSERTE SUA FLAUTA



SERVIÇO COM A QUALIDADE QUE SEU INSTRUMENTO MERECE

Juan Carlos
Tel.: 32590985
Cel.: 91018462
Email: pomarflute@yahoo.com

Agora você leva o Conservatório pra casa...
A melhor música da América Latina está aqui.



Vista esta camisa!

NEGÓCIOS



Unimed

Seu plano. Sua vida!

Plano de Vendas
(15) 3205-8500

Deltec
CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

www.deltec.cnt.br
e-mail: deltec@deltec.cnt.br CRC nº 2SP008802/0 6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200
Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatuí - SP

FOTOCÓPIA SIMÕES Digital

Papel não pega vírus.

Revele suas fotos do celular aqui.

Tel.: 15 3251-5834
R. 11 de Agosto, 438

Ótica Virtual

Óculos por imagem digital.

Atuações laborais e especializadas

Loja 1 - Tel: 3259-2783
Rua Sete de Abril, 270 - Centro - Tatuí-SP

Loja 2 - Tel: 3305-5034
R. Dr. Faria Toledo de Carvalho, 11 - Loja 4 - Centro - Tatuí-SP

A sua empresa pode ser parceira do Conservatório de Tatuí

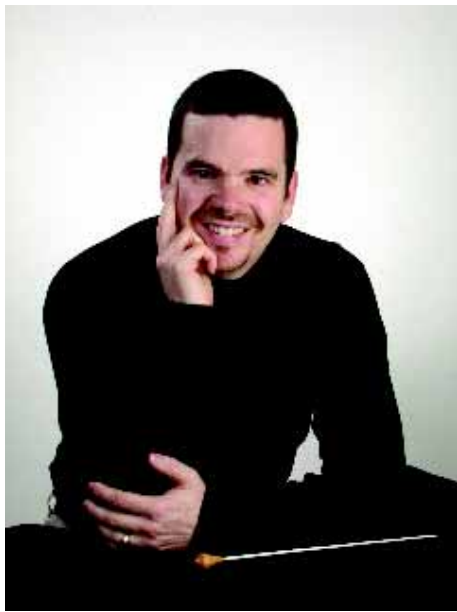
Conservatório de Tatuí
A maior escola de música da América Latina



www.conservatoriodetatui.org.br

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
SAO PAULO

Reed Thomas rege Orquestra de Sopros, dia 13



O regente Reed Thomas (diretor de bandas e professor de música e regência da universidade "Middle Tennessee") rege a Orquestra de Sopros Brasileira no dia 13 de julho, a partir das 20h30, no teatro "Procópio Ferreira". Os ingressos serão vendidos a R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, aposentados e estudantes).

O norte-americano Reed Thomas é regente fundador da Orquestra Sinfônica "Three Rivers", um grupo de sopros e percussão profissional da Indiana do Norte, além de atuar como regente convidado de vários grupos, por todo os Estados Unidos, Coréia do Sul, China, Europa e Rússia. Natural do Colorado, Thomas Reed é PhD em música, com ênfase em regência, na Universidade de Minnesota.

Sob regência de Reed Thomas, a Orquestra de Sopros Brasileira, grupo profissional do Conservatório de Tatuí, apresentará repertório exclusivo.

Tatuí receberá atração do 'Oferenda Musical'

O Conservatório de Tatuí será palco de uma das atrações do "Oferenda Musical" – Festival Internacional de Música de Câmara. O evento tem organização do oboísta Alex Klein e realização da Secretaria de Estado da Cultura, de 1º a 9 de agosto, no Teatro São Pedro, em São Paulo. Em Tatuí a apresentação será dia 5 de agosto, às 20h, no teatro "Procópio Ferreira". A atração ainda será confirmada, mas o repertório já está definido: "Trio para oboé, fagote e piano", de Francis Poulenc; "Quarteto de cordas nº 2", de Osvaldo Lacerda; e "Souvenir de Florence", de P. I. Tchaikovsky.

Segundo informou a assessoria de imprensa do evento, o "Oferenda Musical" contará com formações menos ortodoxas, entre elas, obras compostas para até 16 instrumentos. O público poderá apreciar Mozart, Shubert, Osvaldo Lacerda, Brahms, Tchaikovsky, Alberto Nepomuceno e Dorival Caymmi, entre outros.

Diferentemente de outros concertos, este festival não apresentará grupos já existentes. Ao contrário, o evento baseia-se em artistas com

larga experiência em música de câmara que se juntarão em diferentes formações para ensaios e apresentações do repertório proposto pelo diretor artístico. Assim, o público terá a oportunidade de ouvir desde um duo para violino e violoncelo, até formações com 16 instrumentos, passando, naturalmente, pelas formações clássicas que são o quarteto de cordas e o quinteto de sopros.

Além das apresentações, o festival terá masterclasses no dia 2 às 10h e às 14h, voltadas aos alunos da ULM e do Conservatório de Tatuí como participantes ativos e aberto ao público em geral. Coordenam as aulas técnicas Samuel Ashkenasy (violino), Ricardo Castro (piano), Daniel Guedes (violino) e Alex Klein (oboé). Apenas para a masterclass com o músico Samuel Askenasi será feita uma pré-seleção por meio de currículo e material em MP3, enviados através do site www.ofarendamusical.com.br. Alunos interessados em participar do masterclass em São Paulo podem se inscrever pelo site www.ofarendamusical.com.br.

Uma dupla dinâmica Hector Costita e Joseval Paes somam, juntos, mais de 2.300 apresentações



Os músicos Hector Costita e Joseval Paes, professores de saxofone e guitarra do Conservatório de Tatuí respectivamente, conquistaram um número recorde de apresentações: juntos, ao longo de 15 anos, já fizeram mais de 2.300 apresentações. Nessas apresentações, Joseval e Hector experimentaram os mais variados tipos de público em diversificados lugares. As apresentações foram realizadas no Brasil e exterior, com uma qualidade sonora que alia requinte e bom gosto à sensibilidade e técnica impecáveis.

A dupla apresenta-se mensalmente na "All of Jazz", o principal jazz club da cidade de São Paulo.

Neste mês de julho, eles se apresentam no dia 12 no All of Jazz a partir das 23h, no bairro de Moema, em São Paulo. Já no dia 15 a apresentação de Joseval com a banda Samba Jazz será no bar São Cristóvão, na vila Madalena, a partir das 16h.

AGENDA CULTURAL TEATRO "PROCÓPIO FERREIRA"

13.07 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira, Tatuí-SP. Orquestra de Sopros Brasileira. Reed Thomas, regente. Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados).

26.07 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira, Tatuí-SP. Roberto Black, contrabaixo, e Ige D'Aquino, artista plástico. Performance de música e pintura.

Programação confirmada até 25 de junho (fechamento desta revista). Confira a programação completa no site www.conservatoriodetatu.org.br.

**SEU INSTRUMENTO PODE SER VINTAGE,
SEU ENCORDAMENTO NÃO!**

**SG Strings CP404 e CP405,
as novas cordas do Celso Pixinga**

Série Assinatura:

4 cordas .040 e 5 cordas .045.

Série Elétrica:

Baixo 4 cordas (.035, .040, .045, .045+),

Baixo 5 cordas (.040-5 e .045-5) e

Baixo 6 cordas (.030-6 e .032-6).

Série Acústica

Baixão 4 cordas .045 e 5 cordas .045.



Jogue suas cartas, embale-as,
arrastando e pilhando de maneira
sustentável, utilize o sobre caderno
e conserve para a preservação do
planeta verde!

www.sgstrings.com.br

INICIAL MOLDADO
4 CORDAS

040
045